

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Antiga II

Código: FLH-106

Períodos: vespertino e noturno

Prof. Responsável: Profa. Maria Luiza Corassin

2º Semestre de 2000.

Título: A Roma Imperial e as mudanças sociais

I. Objetivos: O curso aborda o processo de instalação do Principado e as transformações sociais do mundo romano até o período tardo-antigo. A leitura da bibliografia e o comentário de textos de autores gregos e latinos visam habilitar o aluno a analisar criticamente a documentação referente à época imperial.

II. Conteúdo:

1. Apresentação do curso e indicação da bibliografia. Antigüidade romana e crítica histórica. Fontes para o período da República e Império. Principais autores greco-romanos. As características da historiografia romana.
2. A transição da República para o Principado.
 - 2.1. A expansão imperialista e as transformações sociais.
 - 2.2. A crise política e a afirmação do poder militar.
3. A solução imperial.
 - 3.1. Augusto e a instalação do Principado.
4. As bases sociais do novo regime imperial: as permanências e a emergência de grupos sociais.
 - 4.1. Uma nova classe dirigente: o papel da ordem senatorial e da ordem equestre. As aristocracias locais: a ordem dos decuriões.
5. O Principado da época dos Júlio-Cláudios aos Antoninos.

- 5.1. A evolução do poder imperial.
- 5.2. Senado e Príncipe: a teoria do "*Optimus Princeps*". A "monarquia iluminada" dos Antoninos.
6. O Alto Império: aspectos sociais.
 - 6.1. Os libertos e os escravos.
 - 6.2. A plebe urbana.
 - 6.3. O quadro urbano. O espaço urbano e a arte imperial.
7. As transformações do século III.
 - 7.1. A crise econômica e transformação institucional.
 - 7.2. Anarquia política e crise social.
8. A superação da crise e as transformações do império tardio
 - 8.1. A recuperação imperial no século IV. Diocleciano e a tetrarquia.
 - 8.2. A monarquia de Constantino e da dinastia constantiniana.
9. Aspectos sociais do Império Tardio
 - 9.1. A crise do escravismo e o desenvolvimento do colonato.
10. Tensões sociais no Império cristão
 - 10.1. A aristocracia senatorial, o aparato burocrático, o exército e a Igreja.
 - 10.2. A política religiosa: da perseguição ao Cristianismo à tolerância e à oficialização.

III. Métodos utilizados:

Aulas expositivas com análise de fontes textuais. Seminários apresentados pelos alunos com discussão de autores ou temas.

IV. **Atividades discentes:** Participação em aulas teóricas e seminários. Apresentação de seminário em grupo (discussão de textos historiográficos) e entrega de relatório individual sobre as leituras realizadas para a preparação do seminário.

V. **Critérios de avaliação:** 1) Participação em seminários e entrega de relatório. 2) Provas bimestrais .

VI. **Critérios de recuperação:** As atividades com avaliação considerada insatisfatória serão refeitas (a combinar com o professor).

VII. **Bibliografia:**

- ALFÖLDY, G. - A história social de Roma. Lisboa: Editorial Presença. 1989.
- AYMARD, A ; AUBOYER, J. Roma e seu império. São Paulo: DIFEL. (História Geral das Civilizações)
- BROWN, P. "Antigüidade tardia". In: ARIÉS, PH.; DUBY, G. História da Vida Privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. v. 1.
- Génèse de l'antiquité tardive. Paris: Gallimard, 1983.
- O fim do mundo clássico. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- CARANDINI, A.; CRACCO RUGGINI, L.; GIARDINA, A. -Storia di Roma. v. 3: L' età tardoantica. I-Crisi e trasformazioni. Torino: Giulio Einaudi Editore, 1993.
- FINLEY, M. I. (Edit.) - Estudios sobre Historia Antigua. Madrid: Akal. 1981.
- Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- The ancient economy. Berkeley, Los Angeles: Univ. of California Press, 1973. (Há trad.)
- GARNSEY, P & SALLER, R. The Roman Empire. Economy, society and culture. London: Duckworth, 1987.
- GIARDINA, A. (Org.) Società romana e impero tardoantico. Roma: Laterza, 1986. 4 v.
- O homem romano. Lisboa: Editorial Presença, 1992.
- MARROU, H. I. - Decadência romana ou Antigüidade tardia? Lisboa: Ed. Aster, 1979.
- MAZZARINO, S. O fim do mundo antigo. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- NICOLET, C. Rome et la conquête du monde méditerranéen. Paris: Gallimard, 1976. v. I.
- PANTEL, Pauline (Org.) História das Mulheres. Porto: Afrontamento, s/d. v.1: A Antigüidade.
- RÉMONDON, R. La crisis del imperio romano. Barcelona; Labor, 1973.
- SIMON, M.; BENOIT, A. Judaísmo e cristianismo antigo. São Paulo: Pioneira-EDUSP, 1987.
- VEYNE, P. "O império romano". In: A História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. t. 1.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História Medieval -II
Código: FLH 122
Prof.: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira
Período: Vespertino/Noturno
2º semestre de 2000.

TÍTULO: A Europa Medieval e o mundo Ibérico na baixa Idade Média

I - OBJETIVOS:

A) Buscar uma compreensão global da Idade Média, retomando a discussão dos mecanismos fundamentais que impulsionam a sociedade medieval, priorizando em especial, suas determinações na Península Ibérica.

II - CONTEÚDO

1- O Desenvolvimento de uma sociedade de ordens.

Documento: RAMON LLULIO- "**Libro de Orden de Caballeria**"(1215), in ARTOLA, M., - Textos Fundamentales para la História. Madrid, 1968, p.73.

2- Tipologia das Formações Sociais: Feudo ou Senhorio?

Documento: ALFONSO X- "**Las Siete Partidas**" (1265): P.II, tit. XXI, "De los caballeros et las cosas que conviene facer", in ARTOLA, M., op. cit., pp. 70-71.

3- O Feudalismo na Península Ibérica

Documentos: ALFONSO X- "**Las Siete Partidas**" (1265):

a) P.IV, tits. XXV e XXVI: "Como se puede facer vasallo um home de otro".

"En que manera se debe dar et rescibir el feudo".

"Que cosa es feudo, et onde tomó este nombre, et quantas maneras son dél", in ARTOLA, M., op.cit. pp.60-63.

4- Os reinos Feudais: a formação de Portugal

5- A Dinâmica Feudal: a redefinição do urbano

Documento: REGINALDE DURHAM- "A Formação de um mercador" (séc. XI), in ESPINOSA, F., op. cit., pp198.

6- A expansão Feudal; as Cruzadas

Documento: INOCÊNCIO III- "Condenação da Conduta dos Cruzados" (1205), in ESPINOSA, F. op. cit., pp. 303-304.

7- A Reconquista Ibérica

Documento: GUEVAUDAN, o Velho- "Um canto de Cruzada: Incitação à luta contra os Almôhadas" (séc. XIII), in ESPINOSA, F. op.cit., 252-254.

8- A Crise do Feudalismo

9- Revoltas urbanas e Camponesas- a Revolução de 1383 em Portugal

10- A emergência dos Estados Nacionais: a Expansão Quatrocentista Portuguesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será desenvolvido através da leitura de textos semanais, aulas teóricas com o apoio de documentos de época e discussões em classe.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários semanais e debates sobre os textos analisados;
Trabalho escrito e relatórios sobre os textos discutidos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatório e prova escrita

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Deverá a aluno fazer uma trabalho semelhante ao solicitado ao final do curso.

VII - BIBLIOGRAFIA :

ANDERSON, Perry- **El Estado absolutista**. Madrid, 1979.

_____ - **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo**, Lisboa, 1980.

ARTOLA, Miguel- **Textos Fundamentales para la História**- 2ª ed. Madrid, 1971.

ASTON, T.H. y C.H.E. PHILPIN (eds.) - **El debate BRENNER**. Barcelona, 1988.

BLOCH, Marc- **A Sociedade Feudal**. Lisboa, 1979.

BOUTROUCHE, R. **Seigneurie et Feodalité**. Paris, 1958- 70 (vols).

DUBY, Georges- **As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo**. Lisboa, 1982.

ESPINOSA, F.- **Antologia de textos históricos medievais**. Lisboa, 1972.

FOURQUIM, Guy- **Senhorio e Feudalidade na Idade Média**. Lisboa, 1978.

FRANCO JR., Hilário- **Peregrinos, Monges e Guerreiros**. São Paulo, 1990.

GARCIA DE CORTÁZAR, J.A.- **História de Espanha. La Época Medieval**. Madrid, 1973.

GODINHO, V. M.- **A Expansão Quatrocentista Portuguesa**. Lisboa, 1944.

LE GOFF, J.- **A Civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa, 1983.

_____ - **Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente.** Lisboa, 1980.

LOPEZ, Roberto- **O Nascimento da Europa.** Lisboa, 1965.

MATTOSO, J.- **Portugal, a Identificação de um País.** Lisboa, 1985.

OLIVEIRA MARQUES, A.H.- **História de Portugal.** Lisboa, 1980.

_____ - **A Sociedade Medieval Portuguesa.** Lisboa, 1972.

SERRÃO, Joel- **O Caráter Social da Revolução de 1383.** Lisboa, 1946.

SILVA, Victor D. da - **A Legislação Econômica e Social consecutiva à Peste Negra de 1348 e sua significação no contexto da Depressão do Fim da Idade Média.** São Paulo, 1976.

SLICHER VAN BATH, B.H.- **História Agrária de Europa Ocidental (1500-1850).** Barcelona, 1974.

VILAR, Pierre- "El problema de la formación del Capitalismo" in **Crecimiento y Desarrollo.** Barcelona, 1974, pp. 103-134.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História da América Independente II

Código: FLH – 644

Períodos: vespertino e noturno

Profa. Responsável: Maria Ligia Coelho Prado

2º Semestre de 2000

Título: América Latina no Século XX: Ação Política e Imaginários Sociais

I. OBJETIVOS:

Discutir temáticas centrais referentes à história da América Latina no século XX, enfatizando as relações entre as esferas da política, da cultura e das idéias.

II. CONTEÚDO:

1. O encontro entre pobreza e rebeldia:
 - 1.1. A Revolução Mexicana de 1910
 - 1.2. A Revolução Cubana
 - 1.3. O Socialismo de Salvador Allende
 - 1.4. A Revolução Sandinista
 - 1.5. Os Zapatistas de Chiapas

2. Da mobilização social à cooptação política:
 - 2.1. Lázaro Cárdenas e o mito da revolução (1934-1940)
 - 2.2. Juan Domingo Perón e a mitologia nacional autoritária (1946-1955)
 - 2.3. Chavez (Venezuela) e Fox (México): o passado revisitado ou um novo caminho?

3. A arte como manifestação política:
 - 3.1. Criatividade e engajamento nos muralistas mexicanos e nos surrealistas cubanos
 - 3.2. A literatura sobre a ditadura: terror e poesia (décadas de 60/70)
 - 3.3. Cinema em tempos de metáforas (décadas de 60/70)

4. Entre confrontos e convergências:
 - 4.1. O Brasil na América Latina
 - 4.2. Davi e Golias: Brasil e Estados Unidos
 - 4.3. Globalização e o lugar da América Latina

5. Em busca das identidades e das diferenças:
 - 5.1. A hegemonia da cultura elitista branca
 - 5.2. Os excluídos e marginalizados: negros e índios
 - 5.3. As novas relações de gênero
 - 5.4. Identidades e modernidade na América Latina

6. Conclusões

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

- a) leituras semanais;
- b) seminários;
- c) elaboração de relatórios de discussão;
- d) prova final.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação dos itens acima mencionados.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- a) relatório de leituras;
- b) prova nos mesmo moldes da aplicada no curso.

VII. BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

Aggio, Alberto – *Democracia e socialismo. A experiência chilena*, São Paulo, Editora da UNESP, 1993.

Arguedas, José Maria – *Formación de una cultura nacional indoamericana*, México, Siglo XXI, 1975.

Baitz, Rafael – *Um continente em foco: a imagem fotográfica da América Latina nas revistas semanais brasileiras (1954-1964)*, Dissertação de Mestrado (mimeo), Departamento de História, USP, 1998.

Baggio, Katia Gerab – *A questão nacional em Porto Rico. O Partido Nacionalista (1922-1954)*, São Paulo, Anablume/FAPESP, 1998.

Beired, José Luís Bendicho – *Sob o signo da nova ordem. Intelectuais autoritários no Brasil e Argentina*, São Paulo, Loyola/História Social USP, 1999.

Capelato, Maria Helena Rolim – *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo*, Campinas, Papirus, 1998.

Córdova, Arnaldo – *La ideología de la Revolución Mexicana*, México, Era, 1984.

Fernandes, Florestan – *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana*, São Paulo, T. A. Queiroz, 1979.

Franco, Jean – *La cultura moderna en América Latina*, México, Grijalbo, 1985.

García Canclini, Nestor – *Culturas híbridas*, São Paulo, EDUSP, 1997.

Gerbi, Antonello – *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)*, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

Gilly, Adolfo – *El Cardenismo, una utopía mexicana*, México, Cal y Arena, 1994.

González Casanova, Pablo (org.) – *História de Medio Siglo*, México, Siglo XXI, 1985.

González Casanova, Pablo (org.) – *Cultura y creación intelectual em América Latina*, México, Siglo XXI, 1979.

Graham, Richard (org.) – *The idea of race in Latin America, 1870-1940*, Austin, University of Texas Press, 1990.

Gutierrez, Gustavo – *Teologia da Libertação*, Petrópolis, Vozes, 1972.

Pinto, Júlio César Pimentel – *Uma memória do mundo. Ficção, memória e história em Jorge Luis Borges*, São Paulo, Estação Liberdade/FAPESP, 1998.

Pizarro, Ana (org.) – *América Latina. Palavra, literatura e cultura. Vanguarda e Modernidade*, vol.3, São Paulo/Campinas, Memorial da América Latina/Editora da UNICAMP, 1995.

Prado, Maria Ligia Coelho – “Davi e Golias: as relações entre Brasil e Estados Unidos no século XX” in Mota, Carlos Guilherme (org.) – *Viagem incompleta. A grande transação*, São Paulo, Editora SENAC, 2000.

Rouquié, Alain – *O extremo ocidente. Uma introdução à América Latina*, São Paulo, EDUSP, 1991.

Rowe, William e Schelling, Vivian – *Memory and modernity. Popular culture in Latin America*, Londres, Verso, 1991.

Said, Edward W. – *Culture and imperialism*, Nova York, Knopf, 1993 (há tradução para o português).

Sandoval, Adriana – *Los dictadores y la dictadura en la novela hispanoamericana*, México UNAM, 1989.

Sarlo, Beatriz – *Paisagens imaginárias*, São Paulo, EDUSP, 1997.

Schwartz, Jorge – *Vanguardas latino-americanas*, São Paulo, EDUSP/Iluminuras, 1995.

Todorov, Tzvetan – *Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana*, Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

Villegas, Abelardo – *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano*, México, Siglo XXI, 1980.

Zea, Leopoldo (org.) – *América Latina em sus ideas*, México, Siglo XXI/UNESCO, 1986.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Contemporânea- II

Código: FLH 332

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2000

Prof. Responsável: Osvaldo Luis A. Coggiola

I- OBJETIVOS:

Abordagem da principal experiência de transformação social acontecida no século XX: origens, auge e declínio. A história da URSS, como paradigma da História Contemporânea: com o fim da URSS, afirma-se o "Fim da História". Debate dessa noção, assim como da pertinência da revolução como locus História

II- CONTEÚDO:

História da União Soviética. Origens da revolução na formação do Estado e da sociedade russas, antecedentes imediatos da revolução (1905), o episódio revolucionário (1917), o stalinismo, o fim da URSS e os debates sobre o "fim do socialismo".

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, indicados dentro da bibliografia que segue, e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema. Um Simpósio Internacional sobre o 80º Aniversário da Revolução Russa acontecerá no meio do curso.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em cinco grupos- um para cada unidade temática- que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas. Os trabalhos finais poderão ou não se referir ao mesmo tema ao seminário temático.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final, Seminário e participação no debate em sala de aula. A nota final será a média das notas obtidas em cada item.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1997. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula e apresentação, em grupo, de seminários temático).

VII- BIBLIOGRAFIA (e Temas):

TEMA I: A REVOLUÇÃO DE 1905

ANWEILER, Oskar - **Los Soviets en la Revolución de 1905.**

TROTSKI, Leon - **1789-1848-1905.**

LÉNIN, V. I. - **1905. Jornadas Revolucionárias.**

LUXEMBURG, Rosa- **Greve de Massas, Partido e Sindicato.**

BROUÉ, Pierre- **O bolchevismo antes da revolução**

MÁS, Santiago- **La Segunda Internacional.**

LENIN, VI- **12º Aniversário do "Domingo Sangrento"**

STRADA, Vittorio- **O Debate entre Bolcheviques e Mencheviques sobre a Revolução de 1905.**

SALVADORI, Massino- **A Social-Democracia Alemã e a Revolução Russa de 1905.**

GLETZER, Israel- **Plekhanov: a Danação da Ortodoxia.**

MÁS, Santiago- **La Revolución de 1905 en Rusia.**

CARMICHAEL, Joel- **A Revolução de 1905.**

TEMA II: A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917:

FERRO, Marc- **A Revolução de 1917.**

GLETZER, Israel- **Outubro de 1917: O Debate Marxista sobre a Revolução na Rússia.**

REIMAN, Michel - **Os Bolcheviques desde a Guerra Mundial até Outubro.**

LUXEMBURGO, Rosa- **Crítica da Revolução Russa.**

LÉNIN, V.I.- **Revolução Proletária e o Renegado Kautsky.**

DEUTSCHER, Isaac - **La Perspectiva Histórica.**

PANKRATOVA- Ana - **Los Concejos de Fabricden la Rusia de 1917.**

MEDVEDEV, Roy - **Era Inevitável a Revolução Russa?**

ANWEILER, Oskar- **Los Soviets em Rusia (1905-1921).**

BRUHAT, Jean - **História da URSS.**

TROTSKY, Leon- **O que foi a Revolução Russa?**

MÁS, Santiago- **La Revolución Russa.**

LIPITSKE, Samuel - **A Sobrevivência da Rússia Bolchevique .**

STAWAR, André - **Reflexiones sobre 1917.**

REED, John - **Como funcionam os Soviets.**

WESTWOOD, J.N. - **O levante de Kronstadt.**

TEMA III: O STALINISMO

BETTANIN, Fábio- **A Coletivização da Terra na URSS.**

CARR, Edward Hallet- **A Revolução Russa de Lênin a Stalin (1917-1929).**

DEUTSCHER, Isaac - **Quiebas en la Continuidad Revolucionaria.**

DEUTSCHER, Isaac - **Stalin. História de uma Tirania.**

BROUÉ, Pierre - **Observaciones sobre la Historia del Partido Bolchevique .**

MANDEL, Ernest- **A Burocracia nos Estados Operários.**
REIMAN, Michel- **El Nacimiento del Stalinismo.**
RAKOVSKI, Cristian- **Los Peligros Profesionales del Poder**
BRANDLEY, J.F.N.- **A Rússia nos Anos 20.**
TIBERT, G. - **A propósito de la naturaleza de la URSS.**
CASTORIADIS, Cornelius- **A Economia Burocrática e a Exploração do Proletariado.**
HILFERDING, Rudolf- **Capitalismo de Estado ou Economia Totalitária?**
CLAUDÍN, Fernando- **Stalin Revisionista.**
RIEZNİK, Pablo - **Genocídio, trabajo esclavo en la URSS stalinista**
TROTSKI, Léon- **A Revolução Traída.**
CLAUDIN, Fernando. **Da Grande Aliança aos Dois Campos.**

TEMA: IV: DO "DEGELO" À PERESTROIKA

COGGIOLA, Osvaldo- **O Fim da URSS e os Prognósticos do Marxismo.**
DEUTSCHER, Isaac. **O Significado da Desestalinização**
MANDEL, Ernest - **Além da Perestroika.**
CLAUDIN, Fernando - **A Oposição na URSS.**
ZASLASVSKAIA, Tatiana - **A Estratégia Social da Perestroika.**
SEUROT, François- **Las Economías Socialistas.**
LEWIN, Mosche- **O Fenômeno Gorbachev.**
MEDVEDV, Zhores- **Gorbachev.**
DETSCHER, Isaac - **1956: Kruschen sobre Stalin.**
LEFORT, Claude - **O totalitarismo sem Stalin**
MEDVEDEV, Roy - **La democracia socialista**
DEUTSCHER, Isaac - **A Rússia em Transição**
GORENDER, Jacob - **Perestroika.**
DEUTSCHER, Isaac - **O Fracasso do Kruschevismo.**

TEMA V: O FIM DA URSS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

KURZ, Robert - **O Colapso da Modernização.**
ALTAMIRA, Jorge - **A Crise Mundial.**
BLACKBURN, Robin - **Depois da Queda.**
BROUÉ, Pierre- **O Lugar Histórico da Revolução de Outubro.**
GORENDER, Jacob- **Da Revolução Russa à Crise Mundial.**
SALDIVA, Américo- **El ocaso del socialismo.**
KAGARLITSKI, Boris - **A Desintegração do Monolito.**
GORBACHEV, Michael - **O Golpe de Agosto.**
MORRISON, John - **Boris Yeltsin. de bolchevique a democrata.**
HOBBSAWN, Eric- **1989. O que sobrou para os vitoriosos.**
HIRST, Paul - **O Estado, a sociedade civil e o colapso do comunismo soviético.**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Antiga II

Código: FLH-106

Períodos: vespertino e noturno

Prof. Responsável: Profa. Maria Luiza Corassin

2º Semestre de 2000

Título: A Roma Imperial e as mudanças sociais

I. Objetivos: O curso aborda o processo de instalação do Principado e as transformações sociais do mundo romano até o período tardo-antigo. A leitura da bibliografia e o comentário de textos de autores gregos e latinos visam habilitar o aluno a analisar criticamente a documentação referente à época imperial.

II. Conteúdo:

1. Apresentação do curso e indicação da bibliografia. Antigüidade romana e crítica histórica. Fontes para o período da República e Império. Principais autores greco-latinos. As características da historiografia romana.

2. A transição da República para o Principado.

2.1. A expansão imperialista e as transformações sociais.

2.2. A crise política e a afirmação do poder militar.

3. A solução imperial.

3.1. Augusto e a instalação do Principado.

4. As bases sociais do novo regime imperial: as permanências e a emergência de grupos sociais.

4.1. Uma nova classe dirigente: o papel da ordem senatorial e da ordem equestre. As aristocracias locais: a ordem dos decuriões.

5. O Principado da época dos Júlio-Cláudios aos Antoninos.

- 5.1. A evolução do poder imperial.
- 5.2. Senado e Príncipe: a teoria do "*Optimus Princeps*". A "monarquia iluminada" dos Antoninos.
6. O Alto Império: aspectos sociais.
 - 6.1. Os libertos e os escravos.
 - 6.2. A plebe urbana.
 - 6.3. O quadro urbano. O espaço urbano e a arte imperial.
7. As transformações do século III.
 - 7.1. A crise econômica e transformação institucional.
 - 7.2. Anarquia política e crise social.
8. A superação da crise e as transformações do império tardio
 - 8.1. A recuperação imperial no século IV. Diocleciano e a tetrarquia.
 - 8.2. A monarquia de Constantino e da dinastia constantiniana.
9. Aspectos sociais do Império Tardio
 - 9.1 A crise do escravismo e o desenvolvimento do colonato.
10. Tensões sociais no Império cristão
 - 10.1 A aristocracia senatorial, o aparato burocrático, o exército e a Igreja.
 - 10.2. A política religiosa: da perseguição ao Cristianismo à tolerância e à oficialização.

III. Métodos utilizados:

Aulas expositivas com análise de fontes textuais. Seminários apresentados pelos alunos com discussão de autores ou temas.

IV. **Atividades discentes:** Participação em aulas teóricas e seminários. Apresentação de seminário em grupo (discussão de textos historiográficos) e entrega de relatório individual sobre as leituras realizadas para a preparação do seminário.

V. **Critérios de avaliação:** 1) Participação em seminários e entrega de relatório. 2) Provas bimestrais .

VI. **Critérios de recuperação:** As atividades com avaliação considerada insatisfatória serão refeitas (a combinar com o professor).

VII. **Bibliografia:**

- ALFÖLDY, G. - A história social de Roma. Lisboa: Editorial Presença. 1989.
- AYMARD, A ; AUBOYER, J. Roma e seu império. São Paulo: DÍFEL. (História Geral das Civilizações)
- BROWN, P. "Antigüidade tardia". In: ARIÉS, PH.; DUBY, G. História da Vida Privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. v. 1.
- Génèse de l'antiquité tardive. Paris: Gallimard, 1983.
- O fim do mundo clássico. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- CARANDINI, A.;CRACCO RUGGINI, L.; GIARDINA, A. -Storia di Roma. v. 3: L' età tardoantica. 1-Crisi e trasformazioni. Torino: Giulio Einaudi Editore, 1993.
- FINLEY, M. I. (Edit.) - Estudios sobre Historia Antigua. Madrid: Akal. 1981.
- Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- The ancient economy. Berkeley, Los Angeles: Univ. of California Press, 1973. (Há trad.)
- GARNSEY,P & SALLER, R. The Roman Empire. Economy, society and culture. London: Duckworth,1987.
- GIARDINA, A. (Org.) Società romana e impero tardoantico. Roma: Laterza, 1986. 4 v.
- O homem romano. Lisboa: Editorial Presença, 1992.
- MARROU, H. I. - Decadência romana ou Antigüidade tardia? Lisboa: Ed. Aster, 1979.
- MAZZARINO, S. O fim do mundo antigo. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- NICOLET,C. Rome et la conquête du monde mediterranéen. Paris: Gallimard, 1976. v. 1.
- PANTEL, Pauline (Org.) História das Mulheres. Porto: Afrontamento, s/d. v.1: A Antigüidade.
- RÉMONDON, R. La crisis del imperio romano. Barcelona; Labor, 1973.
- SIMON, M.; BENOIT, A. Judaísmo e cristianismo antigo. São Paulo: Pioneira-EDUSP, 1987.
- VEYNE, P. "O império romano". In: A História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. t. 1.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História Antiga - II
2º semestre de 2000
Disciplina : Obrigatória
Código: FLH-106
Nº de créditos: 05
Professor Responsável: Norberto Luiz Guarinello
Período: vespertino/noturno

I- OBJETIVOS

O curso objetiva fornecer instrumentos para uma compreensão crítica do modo como a História Social, Política e Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial tem sido produzida pela historiografia contemporânea. Isto será efetuado através de dois procedimentos básicos: 1) o estudo dos principais paradigmas analíticos empregados pela bibliografia, 2) a análise documental, com ênfase nos diferentes procedimentos de crítica textual e da análise da documentação arqueológica.

II- CONTEÚDO

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA SOCIAL E ECONÔMICA DA ITÁLIA ROMANA – A formação do Império, as lutas de classe e o desenvolvimento da economia itálica.

I - A história de Roma Antiga como produção de memória

Roma e o fluxo da história – posição da História romana na História geral.
Vicissitudes da preservação e transmissão da tradição escrita.
A descoberta da cultura material – do antiquarianismo à moderna pesquisa arqueológica
Elementos de crítica documental – problemas de interpretação da documentação escrita e material.

II- Modelos Inter-relativos

Produção e circulação de bens no Mediterrâneo antigo
A economia antiga – problemas de definição
Primitivistas e modernistas: entre autarquia e mercado
Relações sociais e relações de produção

Modos de produção: do trabalho livre às relações de dependência

III – Documentação Escrita e Fontes Arqueológicas – estudos de caso

1- A Expansão Econômica da Itália Romana nos últimos séculos da República

O substrato arcaico: formas econômicas e relações de produção
Transformações no contexto mediterrâneo a partir do século III A.C.:
novas idéias, novos caminhos, novos mercados.

Desenvolvimento da produção mercantil: agricultura e artesanato
Escravidão, campesinato e agricultura

2- Apogeu e Crise Alto- Império

Inovações técnicas e estagnação

Arquitetura rural e economia

O vinho e a crise

Agricultura e produção mercantil nos séculos I e II d.c.

V- Conclusão

Em busca de uma Economia Política das sociedades pré-capitalistas:
trabalho, valor e lutas sociais.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

1- Aulas expositivas

2- Seminários em Grupo

IV- ATIVIDADES DISCENTES

1- Leitura e Fichamento de Textos

2- Análise de Documentos em Grupo

3- Participação nos Seminários

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1- Leitura e Fichamento de Textos

2- Trabalhos Escritos (pequenas análises documentais)

3- Prova

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

1- Trabalho escrito, tendo como tema: História Romana e História universal.

VII- BIBLIOGRAFIA

CAPOGROSSI COLOGNESI, L. L'Agricoltura romana: guida storica e critica. Bari, Laterza, 1982.

DE MARTINO, F. Storia Economica di Roma Antica, I-II. Firenze, La Nuova Italia, 1979.

FINLEY, M. A Economia Antiga. Porto, Afrontamento, 1970.

FINLEY, M. Ancient Slavery and Modern Ideology. Harmondsworth, Penguin, 1983.

FINLEY, M. (org.) La Proprietà a Roma. Bari, Laterza, 1980.

GARNSEY, P. & SALLER, R. The Roman Empire: Economy, Society and Culture. Londra, Duckworth, 1987.

GIARDINA, A. & SCHIAVONE A. (org.) Società Romana e Produzione Schiavistica. L'Italia: Insediamenti e Forme Economiche. Bari, Laterza, 1981.

KUZISCHIN, V. I. La Grande Proprietà Agraria nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1984.

KOLENDO, J. L'Agricoltura nell'Italia Romana. Roma, Riuniti, 1980.

NICOLET, C. Render à César. Économie et Société dans la Rome Antique. Paris, Gallimard, 1988.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

História da América Independente II

2º semestre de 2000

Disciplina obrigatória

Código: FLH-644

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

AMÉRICA LATINA: uma idéia em três histórias

I. Objetivos

O programa discute três experiências históricas latino-americanas do século XX – México, Cuba e Argentina –, analisando, em cada um dos casos, as relações entre as perspectivas nacionais e a construção da idéia de América. Identifica a persistência e a superação dos impasses do XIX, estabelece diálogos entre temporalidades e projetos distintos e, por meio do estudo cruzado de história da cultura e história das idéias, avalia o caráter plural da expressão americana

II. Conteúdo

I. México

1. A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
2. Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
3. Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo

II. Cuba

1. Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
2. Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
3. A Revolução de 1959 em três tempos

III. Argentina

1. Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
2. Mitologias nacionais e americanas no peronismo
3. O obscuro país: vozes militares

IV. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos e seminários

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na sexta e na décima-quarta aulas, haverá preparação, por grupos e individualmente, de relatórios das leituras e discussões até então feitas

V. Critérios de avaliação

- frequência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- nos relatórios: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- refeitura dos relatórios
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

- Abellán, José Luis.** *La idea de América. Origen y evolución.* Madrid, Istmo, 1972
- Agosti, Héctor.** *Nación y cultura.* Buenos Aires, CEAL, 1982
- Altamirano, Carlos e Sarlo, Beatriz.** *Literatura/sociedad.* Buenos Aires, Hachette, 1983
- Belluzzo, Ana Maria de Moraes (org.).** *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina.* São Paulo, Unesp/Memorial, 1990
- Borges, Jorge Luis.** *Obras completas.* vol. 1, São Paulo, Globo, 1999
- Borges, Jorge Luis.** *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993
- Buchrucker, Cristián.** *Nacionalismo y peronismo. La Argentina en la crisis ideológica mundial (1927-1955).* Buenos Aires, Sudamericana, 1987
- Campra, Rosalba.** *América Latina: la identidad y la máscara.* México, Siglo XXI, 1987
- Capelato, Maria Helena.** *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo.* Campinas, Papirus, 1998.
- Carpentier, Alejo.** *La novela latinoamericana en vísperas de un nuevo siglo y otros ensayos.* México, Siglo XXI, 1981
- Carpentier, Alejo.** *A literatura do maravilhoso.* São Paulo, Vértice, 1987
- Carpentier, Alejo e outros.** *História y ficción en la narrativa hispanoamericana.* Caracas, Monte Ávila, 1984
- Castro, Fidel.** *Textos. Política.* São Paulo, Ática, 1986
- Castro, Fidel.** *Análisis histórico de la Revolución Cubana.* Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1982
- Chiampi, Irlemar.** *O realismo maravilhoso.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- Chiampi, Irlemar.** *Barroco e modernidade.* São Paulo, Perspectiva, 1998
- Corrêa, Anna Maria Martinez.** *A Revolução Mexicana.* São Paulo, Brasiliense, 1983
- Córdova, Arnaldo.** *La formación del poder político en México.* México, Era, 1977
- Córdova, Arnaldo.** *La ideología de la Revolución Mexicana.* México, Era, 1984
- Fernandes, Florestan.** *Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana.* São Paulo, T.A. Queiroz, 1979
- Fernandez Moreno, César e outros.** *América Latina em sua literatura.* São Paulo, Unesco/Perspectiva, 1979
- Flores Magón, Ricardo.** *La Revolución Mexicana.* México, Grijalbo, 1970
- Flores Magón, Ricardo.** *Regeneración.* México, Era, 1978
- Franco, Jean.** *La cultura moderna en América Latina.* Buenos Aires, Grijalbo, 1985
- García Canclini, Néstor.** *Culturas híbridas.* São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- González Casanova, Pablo.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação.* São Paulo, Vértice, 1987
- Gruzinski, Serge.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019).* Paris, Fayard, 1990
- Gutierrez Girardot, Rafael.** *Modernismo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle.** Paris, Europe & Messidor, 1992
- Halperín Donghi, Tulio.** *História da América Latina.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Lezama Lima, José.** *A expressão americana.* São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- Mariátegui, José Carlos.** *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana.* São Paulo, Alfa-Omega, 1975 (original: 1928)
- Mariátegui, José Carlos.** *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1982
- Morse, Richard.** *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas.* São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Neiburg, Federico.** *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo, Edusp, 1997
- Nunes, Américo.** *As revoluções do México.* São Paulo, Perspectiva, 1980
- O'Gorman, Edmundo.** *La invención de América.* México, FCE, 1986 (original: 1958)
- Paz, Octavio.** *O labirinto da solidão.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Paz, Octavio.** *Los hijos del limo.* Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Perón, Juan Domingo.** *Mensajes del coronel.* Buenos Aires, Pequén, 1984

- Perón, Juan Domingo.** *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973
- Pizarro, Ana** (org.). *América Latina. Palavra, literatura e cultura.* vol. 3. *Vanguarda e modernidade.* São Paulo/Campinas, Memorial/Editora da Unicamp, 1995
- Plotkin, Mariano.** *Mañana es San Perón.* Buenos Aires, 1993
- Quattrocchi-Woisson, Diana.** *Un nationalisme de déracinés. L'Argentine, pays malade de sa mémoire.* Paris, Editions du CNRS, 1992
- Radcliffe, Sarah e Westwood, Sallie.** *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America.* New York, Routledge, 1996
- Ramos, Julio.** *Desencuentros de la modernidad en América Latina.* México, Fondo de Cultura Económica, 1989
- Reed, John.** *México rebelde.* Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978 (original: 1914)
- Rouquié, Alain.** *O Estado militar na América Latina.* São Paulo, Alfa-Omega, 1984
- Rouquié, Alain.** *O Extremo-Occidente. Uma introdução à América Latina.* São Paulo, Edusp, 1991
- Rozitchner, Leon.** *Perón: entre la sangre y el tiempo.* Buenos Aires, Ceal, 1985
- Sarlo, Beatriz.** *Paisagens imaginárias.* São Paulo, Edusp, 1997
- Schwartz, Jorge.** *Vanguarda e cosmopolitismo.* São Paulo, Perspectiva, 1983
- Schwartz, Jorge.** *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995
- Sebreli, Juan José.** *Los deseos imaginarios del peronismo.* Buenos Aires, Legasa, 1984
- Sommer, Doris.** *Foundational fictions. The national romances of Latin America.* Berkeley, University of California Press, 1991
- Unruh, Vicky.** *Latin American Vanguard. The Art of Contentious Encounters.* Berkeley, University of California Press, 1995
- Ureña, Pedro Henríquez.** *Ensayos.* Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Vasconcelos, José.** *La raza cósmica.* México, Espasa Calpe, 1976 (original: 1925)
- Verani, Hugo** (org.). *Las vanguardias literarias en Hispanoamérica.* Roma, Bulzoni, 1986
- Verbitsky, Horacio** (org.). *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988
- Verón, Eliseo e Sigal, Silvia.** *Perón o muerte.* Buenos Aires, Legasa, 1985
- Villegas, Abelardo.** *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano.* México, Siglo XXI, 1972
- Womack Junior, John.** *Zapata e a Revolução Mexicana.* Lisboa, Edições 70, 1980
- Yurkievich, Saúl.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes.* México, Siglo XXI, 1984
- Zea, Leopoldo.** "América Latina: longa viagem para si mesma". *América Latina. Cadernos.* nº 1, São Carlos, Univ.Fed.de São Caños, 1982, pp. 19-41
- Zea, Leopoldo** (org.). *América Latina en sus ideas.* México, Unesco/Siglo XXI, 1986

VIII. Textos e divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 1 – Emiliano Zapata e outros. "Plan de Ayala"; "Reformas al Plan de Ayala"; "Ratificación al Plan de Ayala", in Arnaldo Córdova. *La ideología de la Revolución Mexicana*. México, Era, 1984, pp. 435-443.
texto 2 – Ricardo Flores Magón. "Los ilegales"; "A los proletarios"; "La revolución"; "La guerra social"; "El horror de la revolución"; "Libertad política", in *La Revolución Mexicana*. México, Grijalbo, 1970, pp. 15-17; 34-38; 46-59; 84-89.
3. México – A Revolução de 1910: indigenismo e releitura de uma mitologia nacional
texto 3 – Octavio Paz. "Todos os Santos, dia de finados" e "A Revolução Mexicana", in *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, pp. 45-61; 123-34.
4. México – Do estridentismo ao surrealismo: arte e revolução nas vanguardas
texto 4 – Manuel Maples Arce e outros. "Atual n° 1" (1921); "Manifesto Estridentista n° 2" (1923), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 156-163.
texto 5 – Serafin Delmar. "Poetas da Revolução Mexicana: Manuel Maples Arce, Germán List Arzubide, Gutiérrez Cruz" (1928), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 448-450.
texto 6 – Diego Rivera, André Breton [e Leon Trotski]. "Por uma arte revolucionária independente" (1938), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 458-462.
5. México – Vozes da Selva Lacandona: a persistência do zapatismo
texto 7 – Comando Geral do EZLN. "Primeira declaração da Selva Lacandona" (jan/94); "As sete mensagens zapatistas" (nov/94); "Quarta declaração da Selva Lacandona" (jan/96), in Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 39-41; 54-55; 139-148.
texto 8 – Subcomandante Marcos. "Todos somos mexicanos" (mar/95), Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. *A revolução invencível. Cartas e comunicados*. São Paulo, Boitempo, 1998, pp. 76-80.
6. Relatório
7. Cuba – Os sentidos da mestiçagem: o negrismo de Nicolás Guillén e Fernando Ortiz
texto 9 – Fernando Ortiz. "Nem racismos nem xenofobias" (1929); in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 594-595.
texto 10 – Nicolás Guillén. "Prólogo a *Sóngoro Cosongó*" (1931), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 596-597.
texto 11 – Nicolás Guillén, Fernando Ortiz e outros. "Contra os racismos" (1936), in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995, pp. 600-604.
8. Cuba – Do real maravilhoso à rede de imagens: percepções cubanas da América
texto 12 – Alejo Carpentier. "Consciência e identidade da América" (1975); "O barroco e o real maravilhoso" (1975), in *A literatura do maravilhoso*, São Paulo, Vértice, 1987, pp. 35-41; 109-129.
9. Cuba – A Revolução de 1959 em três tempos
texto 13 – Fidel Castro. "A história me absolverá" (1953); "Discurso de 16 de abril de 1961", in *Textos. Política*. São Paulo, Ática, 1986, pp. 38-51.
texto 14 – Fidel Castro. *Análisis histórico de la Revolución Cubana* (1979). Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1982, pp. 53-58; 73-82.
10. Argentina – Redescoberta ou invenção da pátria na aventura das vanguardas
texto 15 – Jorge Luis Borges. *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993, pp. 11-14.
texto 16 – Jorge Luis Borges. "O escritor argentino e a tradição" (1953), in *Discussão. Obras completas*. vol.1, São Paulo, Globo, 1998, pp. 288-296.
11. Argentina – Mitologias nacionais e americanas no peronismo

texto 17 - Juan Domingo Perón. *Doctrina peronista.* Buenos Aires, Macacha Güemes, 1973, pp. 83-88; 127-150; 357-365.

12. Argentina – O obscuro país: vozes militares

texto 18 – Horacio Verbitsky (org.). *Medio siglo de proclamas militares.* Buenos Aires, Editora 12, 1988, pp. 43-57; 63-67; 142-149; 162-166.

13. A América no espelho do XX: entre labirintos e maravilhas

14. Relatório

15. Encerramento do curso

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ECONÔMICA (Optativa)

Código: FLH-647

Períodos: vespertino e noturno

Prof. Responsável: Prof. Dr. Osvaldo L. A. Coggiola

2º Semestre de 2000

- I. *Objetivo:* O estudo das relações entre economia e história, através da análise das etapas sucessivas dessa relação. Noções de história econômica geral e dos métodos da história da economia. Não se trata de uma introdução à história, nem à economia, mas de uma introdução à relação entre ambas, através das suas histórias respectivas.
- II. *Método de trabalho:* Haverá aulas expositivas e seminários. Serão abordados os textos fundamentais que se ocupam da relação mencionada acima. Cada grupo de seminário deverá preparar um tema específico e delimitado.
- III. *Avaliação:* A nota final será o resultado da média entre um trabalho final e a participação em sala de aula (em geral e no seminário, que será obrigatório para todos os alunos).
- IV. *Temas básicos:*
 1. História e economia: harmonias e conflitos
 2. História da história econômica
 3. O grande encontro: Marx, a economia e a história
 4. Max Weber: economia e sociedade.
 5. Os *Annales*: história econômica e economia histórica
 6. A “nova história econômica” e seus críticos
- V. *Bibliografia:*
 1. Alfred Müller – Armack: *Genealogia del estilo económico occidental*
 2. Witold Kula: *Historia de la historia económica.*
 3. Manuel Cazadero: *La ley de correspondencia*
 4. Pierre Vilar: *História social e filosofia da história – História marxista, história em construção*

5. Karl Marx: *Introdução à crítica da economia política (1857) – Manifesto Comunista*
6. Alfonso Barceló: *Reproducción económica y modos de producción*
7. A. Barceló e L. Argenti: *Historia y teoría económica*
8. J. Rodríguez e C. López: *Modos de producción y modos de producción precapitalistas*
9. Osvaldo Coggiola: *Introdução à teoria econômica marxista*
10. G. D. H. Cole: *Introducción a la historia económica*
11. Fernand Braudel: *Para uma economia histórica*
12. George Novack: *Principales teorías de la historia*
13. Jürgen Kuczynski: *Introducción a la historia de la economía*
14. Josep Fontana: *La escuela de los Annales - La nueva historia económica*
15. Krystyna Kuklinska: *Tipos de explicación en historia económica*
16. Pierre Chaunu: *A economia, ultrapassagem e perspectiva*
17. Otto Hintze: *Economía y política en la época del capitalismo moderno*
18. George S. Murphy: *La nuova storia economica*
19. Robert W. Fogel: *História “científica” e historia tradicional*
20. Max Weber: *História geral da economia (noções preliminares)*
21. Jüger Zander: *O problema do relacionamento de Weber com Marx*

FFLCH - USP
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil Colonial II
Código: FLH-242
2º Semestre de 2000
Períodos: Vespertino e Noturno
Professor: István Jancsó

Twenty-two points, plus triple-word-score, plus fifty points for using all my letters. Game's over. I'm outta here. Sociedade e poder na América portuguesa setecentista.

I - Objetivos

Trabalhar com os estudantes as múltiplas articulações políticas da vida social no universo colonial, centrando a análise nos desdobramentos das contradições aí engendradas. Com base nisso, buscar-se-á a configuração da trajetória de superação do Estado absolutista e a construção, no interior da crise geral desta, das diversas alternativas de ordenamento político da sociedade e do Estado brasileiros.

II - Conteúdo

- 1 - O problema e a historiografia
- 2 - A América Portuguesa do Século XVIII - o todo e as partes
- 3 - Sociedade colonial: o rural e o urbano
- 4 - Sociedade colonial: contradições, tensões, conflitos
- 5 - A violência como elemento constitutivo e coesivo do sistema social: o escravismo.
- 6 - A organização do poder: centro e periferias
- 7 - A sedições: sintomas da crise geral do sistema imperial
- 8- As sedições como elaboração coletiva de alternativas para a crise do Estado.
- 9- O colapso do Antigo Regime: permanência e mudança na construção do Estado nacional brasileiro.
- 10- Conclusões

III - Métodos utilizados

O conteúdo será desenvolvido através das aulas expositivas, análise bibliográfica e análise de documentos. As aulas expositivas serão desenvolvidas pelo Professor. A análise bibliográfica e documental será desenvolvida através de seminários, o que pressupõe a preparação prévia dos textos ou documentos pelos alunos.

IV - Atividade Discentes

1. Seminários: semanalmente os estudantes deverão participar dos seminários referidos no item anterior, o que implica na leitura dos textos indicados e dos documentos propostos para análise. Convém informar que os seminários

contemplando a bibliografia e a análise documental serão desenvolvidos em semanas alternadas.

2. Textos para Seminário:

2.1. Novais, F.A. - **Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial**, 5a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1990.

2.2. Reis, J.J. & Silva, E. - **Negociação e Conflito**, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

2.3. Novais, F.A. - "Condições da privacidade na Colônia" in Souza, L. de M. e - **Cotidiano e vida privada na América portuguesa**, História da Vida Privada no Brasil, vol.I, São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

2.4. Jancsó, I. - "A sedução da liberdade - cotidiano e contestação política no final do século XVIII" in Souza, L. de M. - **op. cit.**

2.5. Dias, M.O. da S. - "A interiorização da metrópole - 1808-1853" in Mota, C.G. - **1822 - Dimensões**, São Paulo, Perspectiva, 1972.

3. Documentos para Seminário:

3.1. Calmon, F. - **Relação das faustíssimas festas...**, Lisboa, Of. de M.M da Costa, 1762.

3.2. "Discurso de posse de D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, como governador das capitanias de São Paulo e Minas do Ouro, 1717", texto estabelecido por Laura de Mello e Souza.

3.3. "Relação da Francezia formada pelos homens pardos da Bahia no ano de 1798", transcrição de manuscrito constante de **Notícias da Bahia**, Arquivo do IHGB, L 399.

3.4. "Sistema político que mais convêm que a nossa Coroã abraça para conservação dos seus vastos domínios..." in Mendonça, M. de C. - **O Intendente Camara**, Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1933.

3.5 "Lembranças e apontamentos do Governo Provisório da Província de São Paulo..." in Falcão, E. de C. (comp.) - **Obras científicas, políticas e sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva**, vol II, Santos, 1963.

V - Critérios de avaliação

A avaliação dar-se-á com base na qualidade da participação dos alunos nos seminários; no trabalho a ser apresentado ao final do curso, além de uma prova escrita. Além disso, os alunos deverão documentar a leitura atenta e o entendimento efetivo de 3 (três) obras clássicas da historiografia brasileira abordando o período estudado. A construção e o resultado desse conjunto de elementos de avaliação serão discutidos com os alunos mediante entrevistas individuais.

VI - Critérios de recuperação

A recuperação compreenderá os itens acima relacionados.

VII - Bibliografia Geral.

Souza, L. de M. - **Desclassificados do Ouro**, Rio de Janeiro, Graal, 1982

Novais, F.A. - **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777 - 1808)**, 6a.ed., São Paulo, HUCITEC, 1995

Mota, C.G. - **As Idéias de Revolução no Brasil (1789-1808) - Estudo de formas de pensamento**, 2a.ed., São Paulo, Ed.Cortez, 1989

Maxwell, K - **A Devassa da Devassa - Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977

Jancsó, I. - **Na Bahia, contra o Império - História do ensaio de sedição de 1798**, São Paulo, HUCITEC, 1996

Jancsó, I. e Pimenta, J.P.G. - "Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)" in Mota, C.G. (org) - **Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). Formação: histórias**. São Paulo, Ed.SENAC São Paulo, 2000.

Santos, A.C.M. dos - **No rascunho da nação: Inconfidência no Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, Sec.Municipal de Cultura, 1992

Tavares, L.H.D. - **História da sedição intentada na Bahia em 1798 (A "Conspiração dos Alfaiates")**, São Paulo, Pioneira, 1975

Faoro, R. - **Os Donos do Poder**, Porto Alegre, Globo, 1979

Fernandes, F. - **Circuito fechado - quatro ensaios sobre o "poder institucional"**, São Paulo, HUCITEC, 1976

Reis, J.J. e Silva, E. - **Negociação e conflito. A resistência negra no Brasil escravista**, São Paulo, Cia. das Letras, 1989

Holanda, S.B. de - **Raízes do Brasil**, 24a.ed., Rio de Janeiro, J.Olympio Ed., 1992

Prado Jr., C. - **Evolução política do Brasil e outros estudos**, 9a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1975

- **Formação do Brasil Contemporâneo**, 5a.ed., São Paulo, Brasiliense, 1957.

Além dessa bibliografia geral, outra específica será apresentada aos alunos com o desenvolvimento do programa.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: Brasil Colonial II

Código: FLH-242

Períodos: vespertino e noturno

Prof. Responsável: Pedro Luís Puntoni

Título: no íntimo dos sertões: A ocidentalização da empresa colonial

I. Objetivos

O objetivo deste curso é discutir algumas questões clássicas da história da América portuguesa. Partindo da análise da sociedade escravista colonial, pretende-se abordar de maneira sistemática a dinâmica social e política dos séculos XVII e XVIII, quando se intensifica o processo de ocidentalização da empresa colonial. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica de documentos. Pretende-se, desta maneira, estimular pesquisas sobre o mundo colonial português.

II. Conteúdo

1. A ocidentalização da empresa colonial
2. A pecuária e os caminhos do sertão
3. As missões no sertão: religião e império
4. A Guerra dos Bárbaros: política indigenista
5. A Guerra dos Palmares: escravidão e resistência
6. Metais e pedras preciosas: a descoberta das minas
7. Impactos da economia mineradora na sociedade colonial
8. O barroco mineiro: vida urbana e cultura nas Minas Gerais
9. As tensões sociais: revoltas anti-fiscais, rebeliões e nativismo
10. As lutas no sul do Brasil: redefinindo Tordesilhas
11. No signo de Pombal: monarquia ilustrada e reforma
12. A crise do antigo sistema colonial: caminhos para a independência.

III. Métodos utilizados

Aulas teóricas, seminários e análise de documentos.

IV. Atividades discentes

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa temática.

V. Critérios de avaliação

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual e, (2) participação em seminários.

VI. Critérios de recuperação

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

VII. Bibliografia

- ABREU, J. Capistrano de, *Capítulos de História Colonial (1907) & Os Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil*. Brasília, Editora da UNB, 1963.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O trato dos viventes: a formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- AZEVEDO, João Lúcio de, *Épocas de Portugal Econômico*. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
- BAZIN, Germain, *A arquitetura religiosa barroca no Brasil*. Rio de Janeiro, trad. port., Record, 1956, 2 vols.
- BOSCHI, Caio César, *Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo, Ática, 1986.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BOXER, Charles Ralph, *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. São Paulo, trad. port., CEN, 1959.
- BOXER, Charles Ralph, *The Golden Age of Brazil. Growing Pains of a colonial Society, 1695-1750*. Lisboa, Carcanet Press / FCG, 1995.
- BOXER, Charles Ralph. *Salvador de Sá e a Luta pelo Brasil e Angola 1602-1686*, trad. port. São Paulo, CEN/Edusp, 1973.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996, 3 tomos.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1959.
- CASTRO, Eduardo B. Viveiros de, "O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem", *Revista de Antropologia*. São Paulo, 35;21-74, 1992.
- CORTESÃO, Jaime, *Introdução à História das Bandeiras*. Lisboa, Livros Horizonte, 1975.
- CORTESÃO, Jaime, *Raposo Tavares e a formação territorial do Brasil*. Rio de Janeiro, MEC, sd.
- CUNHA, Manuela Carneiro da, (org.), *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila L. S. "Impasses do inorgânico" in: M. A. D'Incao (org.). *História e ideal, ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo, Brasiliense, 1989. pp.377-406.

- ENNES, Ernesto, *As guerras dos Palmares (subsídios para a sua história)*. São Paulo, CEN, 1938.
- FALCON, Francisco J. C., *A Época Pombalina: política econômica e monarquia ilustrada*. São Paulo, Ática, 1982.
- FARIA, Sheila de Castro, *A Colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Circuito Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp.11-63.
- FLORENTINO, Manolo, *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- FRAGOSO, João L. R., *Homens de grossa ventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.
- FREYRE, Gilberto, *Casa Grande & Senzala*. São Paulo, José Olympio ed., 1950.
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961.
- FURTADO, Junia, *Homens de Negócio*. São Paulo, Hucitec, 1999.
- GARCIA, Rodolfo, *História Política e Administrativa do Brasil (1500-1810)*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1956.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio: II, sobre História de Portugal*. Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1968.
- GOULART, Maurício, *Escravidão Africana no Brasil*. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1950.
- HEMMING, John, *Red Gold. the conquest of the Brazilian Indians*. Cambridge, Harvard University Press, 1978.
- HESPANHA, Antônio Manoel, *As Vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal - séc. XVII*. Coimbra, Almediná, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.), *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo, DIFEL, vol. 1 e 2, 1968.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Caminhos e fronteiras*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1957.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1984.
- KLEIN, Herbert S., *A Escravidão Africana: América Latina e Caribe*. São Paulo, trad. port., Brasiliense, 1987.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. Civ. Brasileira, 10 vols.
- MACHADO, Lourival Gomes, *Barroco Mineiro*. São Paulo, Perspectiva, 1969.
- MATTOSO, José (org.), *História de Portugal*. Lisboa, Estampa, 1993, vol. 2, 3 e 4.
- MATTOSO, Kátia de Queirós, *Ser escravo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MAXWELL, Kenneth, *A Devassa da Devassa. A Inconfidência mineira:*

- Brasil e Portugal, 1750-1808*. Rio de Janeiro, trad. port., Paz e Terra, 1995.
- MAXWELL, Kenneth, *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. Rio de Janeiro, trad. port., Paz e Terra, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *A Fronha dos Mazombos: nobres contra mascates - Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Rubro Veio*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *João Fernandes Vieira*, Recife, Universidade do Recife, 1954, 2vols.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *Tempo dos Flamengos*. Recife, BNB/SEC, 1947, 1979.
- MONTEIRO, John Manuel, *Negros da terra*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MOTA, Carlos G., (org), *1822: dimensões*. São Paulo, Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos G., (org), *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, DIFEL, 1974.
- NOVAIS, Fernando A., "Colonização e Sistema Colonial: discussão de conceitos e perspectiva histórica", *Anais do IV Simpósio da ANPUH*, 1969.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PINTO (1979), Virgílio Noya, *O ouro brasileiro e o comércio angloportuguês*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo, Brasiliense, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1953.
- SALGADO, Graça (cord.), *Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- SCARANO, Julita, *Dévoção e escravidão: a irmandade de NS do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no século XVIII*. São Paulo, CEN, 1978.
- SCHWARTZ, Stuart, *Burocracia e sociedade no Brasil Colonial: a suprema corte da Bahia e seus juizes, 1609-1751*. São Paulo, trad. port., Perspectiva, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart, *Slaves, Peasants and Rebels: reconsidering Brazilian slavery*. Chicago, University of Illinois Press, 1992.
- SERRÃO, Joel, (org.), *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro, *Comércio e poder: colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas*. Lisboa, trad. port., Cosmos, 1970.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo, CEN, 1978.

- SOUZA, Laura de Mello e, *O Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e, *Os desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. São Paulo, Graal, 1982.
- SOUZA, Laura de Mello e (org.), *História da Vida Privada no Brasil: voll, Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- TAUNAY, Affonso de. E., *História Geral das Bandeiras Paulistas*. São Paulo, H.L. Canton, 1924-1950, 11 vols.
- THOMAS, Georg, *Política Indigenista dos Portugueses no Brasil*. São Paulo, trad. port. Loyola, 1982.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, *História Geral do Brasil*. São Paulo, Melhoramentos, 1975, 3. vols.
- VASCONCELOS, Diogo de, *História antiga das Minas Gerais*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1974, 2 vols.
- VASCONCELOS, Diogo de, *História média das Minas Gerais*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1974.
- ZEMELLA, Mafalda P., *O abastecimento da capitania das Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo, Hucitec, 1990.
- ZENHA, Edmundo, *O Município no Brasil, 1532-1700*. São Paulo, Inst. Progresso Editorial, 1948.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História do Brasil Independente- II
Código : FLH 342
PROF : Maria Luiza Tucci Carneiro
Período: Vespertino/ Noturno
2º semestre de 2000

TÍTULO: AUTORITARISMO, NACIONALISMO E ANTI-SEMITISMO (1930-1945).

I - OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de autoritarismo, nacionalismo e anti-semitismo inerentes a Era Vargas;
Analisar os principais fatos que caracterizaram os anos 30 e 40, contrapondo fontes históricas à historiografia contemporânea;
Incentivar a pesquisa histórica em arquivos brasileiros colocando o aluno em contato direto com uma tipologia diversificada de fontes.
Implementar junto ao Departamento a experiência "Arquivo/laboratório de pesquisa", trabalhando conjuntamente com os alunos, junto ao Acervo do DOPs/Arquivo do estado de São Paulo.

II - CONTEÚDO

2.1 - A Historiografia Contemporânea sobre a Era Vargas

- As versões tradicionais e os temas/fatos .
- O acesso à informação e as novas abordagens.
- Propostas teóricas e temáticas.

2.2- A construção do autoritarismo

- A idéia de "revolução" e a implementação de uma nova ordem .
- O conceito de "inimigo-objetivo".
- A administração da ordem e do Poder.

2.3- A lógica da desconfiança

- O aparelho repressivo: a Polícia Política.
- Fontes p/ pesquisa: os Prontuários do DEOPs.
- Tipologia dos documentos.

2.4 - O controle das massas

- A sedução pela propaganda política

- A educação como instrumento de doutrinação
- O papel da Igreja Católica.

2.5 - O discurso autoritário

- A retórica estadonovista
- A legitimação da ordem vigente.
- Vargas: mito e memória
- A construção da imagem do regime

2.6- O projeto político estadonovista:

- A questão imigratória e o anti-semitismo oficial .
- O nacionalismo X identidade cultural
- Os modelos de "modernidade"

III - MÉTODOS UTILIZADOS

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas teóricas e práticas (Implementação do projeto "Arquivo/Laboratório")
- Projeção de slides

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos (no mínimo de 6 leituras indicadas) .

Projeto de Pesquisa (cf. orientação).

Estágio no Arquivo do Estado: no mínimo de 30 horas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA

CAPELATO, M.H. & PRADO, M.L.- O Bravo Matutino: imprensa e ideologia. São Paulo; Alfa Ômega, 1980.

CARNEIRO, M.L.T.- O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945) 2ª ed. São Paulo: Brasiliense , 1995.

FAUSTO, B. A Revolução de 30: História e Historiografia São Paulo. Brasiliense, 1970.

GAMBINI, R. - O duplo jogo de Vargas: influências americana e alemã no Estado Novo. São Paulo: Símbolo, 1977.

GARCIA, N. - Estado Novo: Ideologia e propaganda política. São Paulo: Loyola, 1982.

IANNI, O. - Estado e Planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1971.

- LENHARO, A. - Sacralização da política Campinas: UNICAMP/ Papyrus, 1989.
- PACHECO, E.- O Partido Comunista Brasileiro (1922-1964) . São Paulo. Alfa Ômega, 1984.
- LEVINE , R. - O regime de Vargas: Os anos críticos (1934-1938).Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- PINHEIRO, P.S. - A estratégia das ilusões: a Revolução mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo. Cia. das Letras, 1991.
- SHHWARTZMAN, S. - Tempos de Capanema. São Paulo. Paz e Terra/EDUSP, 1985.
- SKIDMORE, T. -Preto no Branco: raça e nacionalismo no pensamento brasileiro . Rio de Janeiro. Paz e Terra , 1975.
- TRINDADE, H. - O integralismo: o facismo brasileiro na década de 30 . São Paulo. DIFEL. Porto Alegre: UFRS, 1974.
- WERNECK, V.R.- A ideologia na Educação: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo. Petrópolis. Vozes, 1982.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA II (Optativa)

Código: FLH-442

Períodos: vespertino e noturno

Prof. Responsável: Prof. Ulpiano T. de Meneses

2º Semestre de 2000

PROGRAMA: ALIMENTAÇÃO: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

I - OBJETIVOS:

Apresentar a problemática da alimentação (alimentos, hábitos e práticas alimentares, gastronomia, produção e consumo de alimentos, fome, representações sociais, funções simbólicas, etc.) como campo histórico, examinando sua formação, suas raízes e compromissos, sua inserção atual no quadro das ciências humanas além das tendências e perspectivas. Estudos de caso, com o objetivo metodológico de discutir a formulação e encaminhamento de problemas históricos e o tratamento da documentação e da historiografia. Como apêndice, caracterizar a historiografia da alimentação no Brasil.

II - CONTEÚDO:

A - Aulas expositivas:

1. Introdução ao tema e à bibliografia de referência.
2. A alimentação nas ciências biológicas.
3. A alimentação nas ciências sociais.
4. A alimentação na História, da Antigüidade ao séc.XIX.
5. A constituição de um campo histórico.
6. Tendências contemporâneas.
7. Estudo de caso: a fermentação
8. Estudo de caso: os cereais
9. Estudo de caso: o açúcar
10. Historiografia da alimentação no Brasil

B - Seminários:

Exercícios de coleta documental e leitura de fontes históricas e historiografia sobre os seguintes temas:

1. Jejum, dietas, vegetarianismo.
2. Tabus alimentares.

3. Hábitos à mesa.
4. Trabalho doméstico.
5. Cardápios, receitas, manuais.
6. Gastronomia.
7. Identidade cultural
8. Fome
9. Espaços e equipamentos
10. A estética da alimentação

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas para a formulação da problemática básica de cada tema.
Seminários de *leitura* de documentos textuais, visuais e materiais, como exercício de produção do conhecimento histórico, precedido de exercícios de coleta documental.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura orientada obrigatória de bibliografia geral de História da alimentação.
Participação nos seminários (entrevistas de preparação obrigatórias).

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O grau de informação e, sobretudo, de formação obtido será avaliado pelo desempenho nos seminários (e durante sua preparação) e pelos resultados em prova escrita final, que consistirá na discussão de problemas levantados por pequenos textos historiográficos, extraídos da bibliografia fundamental.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Haverá prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.

VII - BIBLIOGRAFIA GERAL DE REFERÊNCIA:

- Jean-Louis Flandrin & Massimo Montanari, eds., *História da Alimentação*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- Massimo Montanari, *La fame e l'abbondanza. Storia dell'alimentazione in Europa*. Bari, Laterza, 1995.
- J.J.Hémardinquer, et alii, *Pour une histoire de l'alimentation*. Paris, A.Colin, 1970 (Cahiers des Annales, 28)
- Ulpiano T.Bezerra de Meneses & Henrique Carneiro, A História da Alimentação; balizas historiográficas, *Anais do Museu Paulista/USP*, n.s., v.1(1), jan.-dez.1997: 9-91.
- Daniel Roche, Le pain, le vin, le goût. In: *Histoire des choses banales. Naissance de la consommation, XVIIe.-XXe.siecle*. Paris, Fayard, 1997: 230-67.
- Carson I.A.Ritchie, *Comida y civilización*. Madrid, Alianza Editorial, 1981.

- Oddone Longo & Paolo Scarpi, eds. *Homo edens. Regimi, miti e pratiche dell'alimentazione nella civiltà del Mediterraneo*. Milano, Diapress Document, 1989.
- Stephen Murcott, Anne Murcott & Anneke H. Van Otterloo, eds. *The Sociology of food. Eating, diet and culture*. London, Sage, 1992.
- H.-J. Teuteberg, ed., *European food history. A research review*. Leicester, Leicester University Press, 1992.
- Jean-François Revel, *Um banquete de palavras*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- René Valeri, Alimentazione. In: *Enciclopedia Einaudi*. Torino, Einaudi, v.1, 1977: 344-61.
- Luís da Câmara Cascudo, *História da alimentação no Brasil*. São Paulo/Belo Horizonte, EDUSP/Itatiaia, 2a.ed.1983, 2 vs.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Semestre: 2º (2000)

Disciplina: Metodologia II

Código: FLH-112

Períodos: vespertino e noturno

Créditos: 5

Prof. Responsável: Sylvia Bassetto

Título: Introdução à análise historiográfica

I - Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - Conteúdo

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

III - Métodos utilizados

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - Atividades discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V - Critérios de avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;
- interesse e participação.

VI - Critérios de recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VII - Bibliografia

- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DUBY, Georges. *História e nova história*. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. *Dialética e cultura*. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- LEFORT, Claude. *As formas da história: ensaios de antropologia política*. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PEREYRA, Carlos. *El sujeto de la historia*. Madrid: Alianza Editorial, 1984. (Alianza Universidad).
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Semestre: 2º (2000)

Disciplina: Metodologia II

Código: FLH-112

Períodos: vespertino e noturno

Créditos: 5

Prof. Responsável: Ana Maria de Almeida Camargo

Título: Introdução à análise historiográfica

I - Objetivos

- discutir as condições de produção da obra do historiador;
- exercitar, a partir de instrumentos conceituais básicos e de diferentes abordagens sobre um mesmo tema, a análise historiográfica.

II - Conteúdo

1. A História como objeto da História
2. O lugar social da História
3. História e ideologia
4. História e memória
5. As fontes do conhecimento histórico
6. A cultura histórica brasileira: momentos decisivos

III - Métodos utilizados

- aulas expositivas;
- seminários.

IV - Atividades discentes

- leitura e discussão de textos teóricos;
- exercícios de análise historiográfica.

V - Critérios de avaliação

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos;

- interesse e participação.

VI - Critérios de recuperação

- prova escrita sobre um ou mais itens do programa

VII - Bibliografia

- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Ensaio, 3).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Trad. de Maria de Lourdes Menezes e revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense / Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- CHAUI, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Editora Moderna, 1980. (Contemporânea).
- DUBY, Georges. *História e nova história*. Trad. Carlos da Veiga Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. (Estudos Gerais, 3).
- GOLDMANN, Lucien. *Dialética e cultura*. Trad. Luiz Fernando Cardoso, Carlos Nelson Coutinho e Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. (Rumos da Cultura Moderna, 6).
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Repertórios).
- LEFORT, Claude. *As formas da história: ensaios de antropologia política*. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes e Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PEREYRA, Carlos. *El sujeto de la historia*. Madrid: Alianza Editorial, 1984. (Alianza Universidad).
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB).

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Moderna – II

Código: FLH - 232

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2000

Prof. Responsável: Modesto Florenzano

**TÍTULO: ANTIGO REGIME E REVOLUÇÃO NA EUROPA, NOS
SÉCULOS XVII E XVIII.**

I - OBJETIVOS

Examinar os grandes temas/problemas constitutivos da história e historiografia da Europa no advento da economia e do Estado modernos (isto é, capitalista e liberal-constitucional).

II - CONTEÚDO

A crise geral do século XVII. As duplas inglesas: as políticas (e religiosas) do século XVII (a de 1640 e a de 1688) e as econômicas (e sociais) dos séculos XVII (a agrícola) e XVIII (a industrial). O pensamento ilustrado e o despotismo esclarecido. Reforma e crise do antigo regime no século XVIII. A Revolução francesa: história e historiografia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais dos textos básicos (abaixo especificados) e seminários e/ou prova escrita no final do semestre.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas e qualidade da prova e/ou seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOBBSBAWM, E. J. "A crise geral da economia europeia no século XVII", in: *Capitalismo*, (Theo Santiago org.), Rio de Janeiro, Ed. Eldorado, 1974.
- IDEM *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*, Forense, 1986.
- STONE, L. "La Revolución Inglesa", in: *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna* (vários autores), Madrid, Alianza Editorial, 1978.
- HILL, C. *A Revolução Inglesa de 1640*, Lisboa, Ed. Presença.
- IDEM "Uma Revolução Burguesa?", in: *Revista Brasileira de História*, nº 7, 1984.
- TREVELYAN, G.M. *A Revolução Inglesa*, Brasília, UNB.
- LASLETT, P. *O Mundo que nós perdemos*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1975.
- THOMPSON, E.P. *Tradicón, Revuelta y Consciencia de Clase*, Barcelona, Critica, 1979.
- IDEM *A Formação da Classe Operária Inglesa*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1º volume.
- TOCQUEVILLE, A. de *O Antigo Regime e a Revolução*, Brasília, UNB, 1979.
- MICHELET, J. *História da Revolução Francesa*, São Paulo, Cia das Letras, 1989.
- SOBOUL, A. *A Revolução Francesa*, São Paulo, Difusão Editorial do Livro.
- GÉRARD, A. *A Revolução Francesa: Mitos e Interpretações*, São Paulo, Perspectiva.
- FURET, F. *Pensando a Revolução Francesa*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- LEFEBVRE, G. 1789 *O Surgimento da Revolução Francesa*, Paz e Terra, 1989.
- IDEM *O Grande Medo de 1789*, Rio de Janeiro, Ed. Campus.

B- COMPLEMENTAR

- ANDERSON, P. *Linhagens do Estado absolutista*, São Paulo, Brasiliense, 1985.
- ASTON, T. (org.) *Crisis en Europa 1560-1660*, Madrid, Alianza Editorial, 1983.
- ESPANHA, A.M. *Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime*, Lisboa, Gulbenkian
- GODECHOT, J. *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo, Pioneira, Col. Nova Clio.
- HAZARD, P. *O Pensamento Europeu no Século XVIII*, Lisboa, Ed. Presença.
- KAMEN, H. *El Siglo de Hierro*, Madrid, Alianza Editorial, 1977.

- LASKI, H. *O Liberalismo Europeu*, São Paulo, Mestre Jou.
- MACPHERSON, C.B. *A Teoria Política do Individualismo Possessivo*, Paz e Terra.
- MANTOUX, P. *A Revolução Industrial no século XVIII*, Unesp-Hucitec.
- MANDROU, R. *A França nos séculos XVII e XVIII*, S.P. Pioneira, Col. Nova Clio.
- MOORE JR., B. *As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia*, Martins Fontes, 1983.
- TAWNEY, R. H. *A Religião e o Surgimento do Capitalismo*, S. Paulo, Perspectiva
- TORRES, J.C.B. *Figuras do Estado Moderno*, São Paulo, Editora Brasiliense.
- WALLESTEIN, E. *El Moderno Sistema Mundial*, México, Siglo XXI.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Moderna – II

Código: FLH - 232

Período: vespertino

2º Semestre de 2000

Prof. Responsável: Laura de Mello e Souza

Título: Aspectos da construção do Estado Moderno na Europa Ocidental. Normatização, aculturação e civilização – séculos XV-XVIII.

I - OBJETIVOS

Este curso tem por objetivo entender a formação dos estados modernos por meio de processos, instrumentos normatizadores e aparelhos de poder que nem sempre são suficientemente ressaltados. Como era necessário fazer um recorte espacial, escolheu-se a Península Ibérica e a França, regiões que apresentam muitas características passíveis de comparação. Foi entre a França e a Espanha, por exemplo, que se travou a grande disputa pela hegemonia europeia no momento de formação dos estados modernos. Foi contra Portugal e Espanha, por outro lado, que a França investiu em termos de disputa colonial, tentando criar a França Antártica no Rio de Janeiro e a França Equinocial no Maranhão. A etiqueta, ritualização importantíssima do processo civilizador europeu, surgiu na corte de Borgonha, conquistou a Espanha e, mais rígida do que nunca, passou novamente à França. Portugal e Espanha construíram seus territórios na guerra contra os mouros e, uma vez ultrapassando o inimigo comum, acabaram por formar um único estado durante quase cem anos, sob o comando dos Filipes. A Inquisição, na Península Ibérica, foi a expressão máxima da intolerância e da luta contra heterodoxias e particularismos; na França, tal processo se traduziu em guerras civis de fundo religioso e em perseguições maciças contra feiticeiras. Em Portugal, na Espanha e na França, ritualizou-se a violência e o poder em autos-de-fé, massacres coletivos, entradas reais, casamentos de príncipes.

II - CONTEÚDO

C1. Programa

I - O problema da centralização política.

1- A península Ibérica nos séculos XIV- XV.

a) Portugal e a dinastia de Avis

b) A Espanha, a Reconquista e os reis católicos.

c) A União Ibérica e a hegemonia Habsburgo na Europa

d) Portugal e a Restauração

2- A França nos séculos XIV-XVI

- a) os Valois
- b) Os Angoulême e a Guerra Religiosa
- c) Os Bourbon e a luta pela hegemonia

II - A Península Ibérica

1- A expansão marítima ibérica em chave comparativa

- a) Razões da expansão
- b) Projetos imperialistas e coloniais
- c) Colonização e catequese no Novo Mundo
- d) Estado e Império

2- A inquisição Ibérica

- a) As Inquisições modernas. Gênese, estrutura e funcionamento
- b) Minorias, dissidências e heterodoxias
- c) Estado e Inquisição

III - A França

1- A construção do território

- a) Em busca da homogeneização do espaço interno
- b) A hexagonalidade
- c) Ensaio colonialistas ao sul e ao norte do Novo Mundo

2 - A luta pela ortodoxia

- a) As reformas e o sentimento religioso
- b) Guerra e dinastia
- c) As invenções contra as crenças populares: a caça às bruxas

IV – A sociedade de corte e o processo civilizador

1 - A caracterização da sociedade estamental

- a) um mundo de desigualdades
- b) honra, status e estima
- c) a importância dos rituais

2 - O teor violento da vida

- a) Guerras de bandos e guerras civis
- b) Ritos da violência

- 3 - A civilização dos costumes
- a) O surgimento da etiqueta
 - b) Ritualização do poder
 - c) A doce vida

V - Conclusão

III - MÉTODOS UTILIZADOS

IV - ATIVIDADES DISCENTES

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII - BIBLIOGRAFIA

- Alcalá, Angel et alii – **Inquisición española y mentalidad inquisitorial**, Barcelona, Ariel, 1984.
- Anderson, Perry – **El Estado absolutista**, México, Siglo XXI, 1979 (trad. port.: **Linhagens do Estado Absolutista**).
- Bennassar, Bartolomé – **La España del siglo de oro**, trad., Madrid, Ariel, 198..
- Bethencourt, Francisco - **História das Inquisições – Portugal, Espanha e Itália**, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.
- Crouzet, Denis – **La nuit de la Saint-Barthélemy**, Paris, Fayard, 1994.
- Davis, Natalie Zemon – **Culturas do povo**, trad., Rio, Paz e Terra, 1990.
- Elias, Norbert – **La société de cour**, Paris, Flammarion, 1985 (trad. port.: **A sociedade de corte**).
- Elias, Norbert – **O processo civilizador**, vols. 1 e 2, trad., Rio, Jorge Zahar, 1994.
- Elliot, J.H. – **España y su mundo 1500-1700**, trad., Madrid, Alianza, 1991.
- Elliot, J.H. – **Richelieu and Olivares**, Cambridge University Press, 1991.
- Elliot, J.H. – **O velho mundo e o Novo – 1492-1650**, trad. Lisboa, Quercus, 1984.
- Godinho, Vitorino Magalhães- **Ensaio I**, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Godinho, Vitorino Magalhães- **Ensaio II**, Lisboa, Sá da Costa, 1968.
- Hauser, Henri – **La preponderance espagnole (1559-1660)**, Paris, PUF, 1948. *Coleção Peoples et Civilisations*.

- Kamen, Henry – **A inquisição na Espanha**, trad., Rio, Civilização Brasileira, 1966.
- Ladurie, Emmanuel Le Roy- **O Estado Monárquico – França, 1460-1610**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- Lynch, John – **Spain 1516-1598 – From nation state to world empire**, Cambridge, Blackwell, 1996.
- Mattoso, José (org.) – **História de Portugal – vol 3 – No alvorecer da modernidade (1480-1620)**, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.
- Muchembled, Robert – **L'invention de l'homme moderne**, Paris, Fayard, 1986.
- Saraiva, Antonio José – **Inquisição e cristãos novos**, Lisboa, Estampa, 1985.
- Vicens- Vives, Jaime – **História social y economica de España y America**, Barcelona, 1957, 5 vols.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**HISTÓRIA DA ÁFRICA
2º. SEMESTRE DE 2000**

PROFESSORA RESPONSÁVEL: LEILA LEITE HERNANDEZ

Ementa

Este curso tem como objetivo periodizar, definir e problematizar uma seleção de temas e conceitos referentes a História da África Contemporânea. Destaca e multiplica a dinâmica das relações estabelecidas entre culturas radicalmente diferentes, os movimentos de contestação ao colonizador, as lutas de libertação e a emergência dos Estados Nacionais.

Avaliação

Os alunos deverão apresentar um trabalho em grupo a partir de um dos livros sugeridos neste programa. Além disso, deverão fazer uma prova escrita no final do semestre, com consulta dos fichamentos dos textos de leitura obrigatória e das suas anotações de aula. As datas, tanto de entrega dos trabalhos como da prova final, serão fornecidas aos alunos na primeira semana de aula do semestre.

Critérios de recuperação

Para recuperação serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989. Terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima três (3.0). Durante a recuperação está prevista uma das seguintes atividades: elaboração de resenha crítica sobre um dos textos de leitura obrigatória; análise de um documento previamente selecionado; trabalho sobre um dos temas da prova de final de semestre; um aprova nos mesmos moldes daquela efetuada no final de semestre. A data (de entrega dos trabalhos ou da prova) será fornecida aos alunos na última semana de aulas do semestre.

Programa

TEMA 1 – A História da África Contemporânea: Panorama Geral e Algumas Questões Teórico-Metodológicas.

TEMA 2 – A Partilha Européia e a Conquista da África.

TEMA 3 – A África sob Dominação Colonial: Economia, Métodos e Instituições.

TEMA 4 – Submissão e Resistência na África: Ocidental, Oriental, Central e Meridional (1880 – 1914).

TEMA 5 - O Pan-Africanismo.

TEMA 6 - A Política e o Nacionalismo Africanos.

TEMA 7 - O Projeto Histórico da Independência: As Lutas de Libertação e a Constituição dos Estados Nacionais.

TEMA 8 – O Pós-independência: Continuidade e Mudança.

Temas e bibliografia obrigatória

TEMA 1 – História da África Contemporânea: Panorama Geral e Algumas Questões Teórico- Metodológicas.

TEMA 2 – Partilha Européia e Conquista da África.

- ARENDT, HANNAH – Imperialismo, in *Origens do Totalitarismo*. SP, Cia. Das Letras ED., p. 147 – 187;
- UZOIGWE, GODFREY – Partilha Européia e Conquista da África: Apnhado Geral, in BOAHEN. A.A. – História Geral da África. SP, Ática/UNESCO, 1991, vol. VII p. 43 – 67.

TEMA 3 – África sob Dominação Colonial: Economia, Métodos e Instituições.

- BETTS, R.F. – A Dominação Européia: Métodos e Instituições, e
- RODONEY, W. - A Economia Colonial , in BOAHEN, A.A.(coord.) História Geral da África, op. Cit., p. 343-360.

TEMA 4 – Submissão e Resistência na África: Ocidental, Oriental, Central e Meridional (1880 – 1914).

- MEMMI, ALBERT – Retrato do Colonizado Precedido do Retrato do Colonizador. Lisboa, Mondar, 1974.
- SAID, EDWARD – Introdução e Cap. 1; in *Cultura e Imperialismo*. SP, Cia das Letras Ed., 1995, p. 11 – 50.
- RANGER, T.O – Iniciativas e Resistência Africanas em Face da Partilha e da Conquista; in BOAHEN, A. (coord.) História Geral da África, op. Cit., p. 69-86.

TEMA 5 – O Pan-Africanismo.

- APPIAH, KWAME A. – Na Casa de Meu Pai, RJ, Contraponto, 1997, Caps, 1 e 2, p. 19-76.
- APPIAH, KWAME A. – Pendendo para o Nativismo (p. 77 a 110) e O Mito de Um Mundo Africano (p. 111 a 126); in *Na Casa de Meu Pai*, RJ, Contraponto, 1997.
- RALSTON, R.D. – A África e o Novo Mundo, in BOAHEN, A. (coord.) História Geral da África, op. Cit., p. 751 – 786.

TEMA 6 – A Política e o Nacionalismo Africanos.

- HOBBSBAWN, ERIC: O Nacionalismo no Final do Século XX; in *Nações e Nacionalismo*. RJ, Paz e Terra, 1990, p. 195 –215.

- OLIVER, ROLAND – O Nascimento de Nações; in A Experiência Africana: Da Pré História aos Dias Atuais, RJ, Zahar Ed., 1994, p. 254 – 268.
- OLORUNTIMEHIN, B.O. – A Política e o Nacionalismo Africanos: 1919 – 1935, in BOAHEN, A.(coord.) – História Geral da África, op. Cit., p. 575-588.

TEMA 7 – O Projeto Histórico da Independência: As Lutas de Libertação e a Constituição dos Estados Nacionais.

- LENTIN, ALBERT PAUL – De Bandung a Havana; in SANTIAGO, THEO (org.), Descolonização. RJ, F.A.Ed., 1977, p. 37-60.
- BOAHEN, ADU (coord.) – História Geral da África – VII – A África sob Dominação Colonial: 1980 – 1985. SP, Ática/UNESCO, caps. 23 a 27, p. 589-716.

TEMA 8 – O Pós- independência: Continuidade e Mudança.

OLIVER, R. – A Díficil Escalada, in A Experiência Africana, op. Cit., p. 269-280.

MUNANGA, KABENGELE – África: Trinta Anos de Processo de Independência, in Revista USP, 18 – jun/jul/ago, 1993, p. 100-111.

Livros para o trabalho em grupo

Appiah, Kwame Antony – Na casa de Meu Pai: A África na Filosofia da Cultura. R.J., Contraponto, 1997.

Conrad, Joseph – O coração das Trevas

Geffray, Christian - A Causa das Armas: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique. Porto, Afrontamento, 1991.

Temas e bibliografia complementar

TEMA 1 – História da África Contemporânea: Panorama Geral e Algumas Questões Teórico Metodológicas.

TEMA 2 – Partilha Européia e Conquista da África.

ARENDR, HANNAH – Imperialismo, in Origens do Totalitarismo. SP, Cia das Letras Ed., p. 215 – 228.

SAID, EDWARD – Introdução e Cap1; in Cultura e Imperialismo. SP, Cia das Letras Ed., 1995, p. 11-50.

TEMA 3 – África sob Dominação Colonial: Economia, Métodos e Instituições.

KI-ZERBO, JPSEPH – A Invasão do Continente: A África Arrancada aos Africanos, in História da África Negra, II, Viseu, Publicações Europa-América s/d, p. 67-156.

OLIVER, ROLAND – Os Novos Fatores, in A Experiência Africana. RJ, Zahar Ed.; p. 210-224.

MEILLASSOUX, CLAUDE – Dimensão Histórica da Escravidão na África Ocidental, in Antropologia da Escravidão: O Ventre de Ferro e Dinheiro, RJ, Zahar Ed., 1995, p. 35-53.

TEMA 4 – Submissão e Resistência na África: Ocidental, Oriental, Central e Meridional (1880 – 1914).

BOAHEN, ADU (coord.) – História Geral da África, Vol. VII. SP, Ática/UNESCO, 1991, Caps. 3,4,5,6,7,8 e 9; p. 69-236.

TEMA 5 – O Pan-Africanismo.

APPIAH, KWAME A. – Na Casa de Meu Pai, RJ, Contraponto, 1997, Caps. 3 e 4, p. 77 – 126.

BENOT, YVES – “A Unidade Africana”, in Ideologia da Independências Africanas. Lisboa, Sá da Costa Ed., 1981, vol. I, p.195-282.

HERNANDEZ, LEILA LEITE – “Sobre o Pan-Africanismo”; in Os Filhos da Terra do Sol, SP, PUCSP, 1993, p. 139-152.

TEMA 6 – A Política e o Nacionalismo Africanos.

ANDERSON, BENEDICT – Nação e Consciência Nacional; SP, Ed. Ática, 1989.

HOBSBAWN, ERIC – “O Apogeu do Nacionalismo: 1918 – 1950”, in Nações e Nacionalismo, RJ, Paz e Terra, 1990, Cap. V, p. 159-194.

HOBSBAWN, ERIC – “Nacionalismo e Marxismo”, in PINSK, JAIME (org.) Questão Nacional e Marxismo. SP, Ed. Brasiliense, 1980, p. 294-323.

TEMA 7 – O Projeto Histórico da Independência: As Lutas de Libertação e a Constituição dos Estados Nacionais.

BENOT, YVES – “Neutralidade Positiva”, in Ideologias das Independências Africanas. Lisboa, Sá da Costa Ed., 1981, vol. 2, p. 99-144.

COQUERY – VIDROVITCH, C. e MONIOT, H.: “De la Descolonizacion a la Independencia”, in África Negra de 1800 a Nuestro Dias. Barcelona, Ed. Labor, 1985, p. 124-160.

KI-ZERBO, JOSEPH: “Unir a África (Das Origens à OUA)”, in História da África Negra, vol. 2, Viseu Publ. Europa- América, s/d, p. 387-410.

TEMA 8 – O Pós-independência: Continuidade e Mudança.

BENOT, YVES – “Balanço das Independências”, in Ideologias das Independências Africanas. Op. Cit., vol. 1, p. 184-194.

LERER, DAVID – “O Vermelho e o Negro”, in Dossiê Brasil/África, Revista USP, Nº 18, jun,jul,ago,1993,p. 71-79.

Bibliografia geral

Anderson, Benedict – Nação e Consciência Nacional. SP, Ed. Ática, 1989.

- Appiah, Kwame Antony** – Na casa de Meu Pai: A África na Filosofia da Cultura. R.J., Contraponto, 1997.
- Arendt, Hannah** - Origens do Totalitarismo. S.P., Cia das Letras, 1997.
- Benot, Yves** - Ideologia das Independências Africanas. Lisboa, Livr. Sá da Costa Edit., 2 vols., 1981.
- Boahen, Adu A (coord.)** História Geral da África. SP, Ática/UNESCO, vol. IV, 1991.
- Coquery-Vidrovich, C. e Moniot, H.** África Negra de 1800 a Nuestrros Dias. Barcelona, Editorial Labor, 1985.
- Cornevin, M.** – História da África Contemporânea. Lisboa, Edições Sociais, Vol. 1, 1979.
- Fage, J.D.** – Breve História da África. Lisboa, Livr. Sá da Costa Edit., 1980.
- Fage, J.D.** –Atlas of African History. London, Edward Arnold Publishers, 1970.
- Florentino, Manolo** –Em Costas Negras. S.P., Cia das Letras, 1997.
- Geffray, Christian** –A Causa das Armas: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique. Porto, Afrontamento, 1991.
- Hernandez, Leila Leite** –Os Filhos da Terra do Sol. SP, PUCSP (mimeo), 1993.
- Hobsbawn, Eric** – Nações e Nacionalismo desde 1780: Programa, Mito e Realidade. RJ, Paz e Terra, 1990.
- Hobsbawn, Eric e Ranger, T. (org.)** – A Invenção das Tradições. RJ, Paz e Terra, 1984.
- Ki-Kzerbo, Joseph** – História da África Negra. Viseu, Publicações Europa- América, Vol. 2, s/d.
- Ki-Kzerbo, Joseph (coord.)** – História Geral da África (Metodologia e Pré-História da África). SP, Ática/UNESCO, Vol. I, 1982.
- Manning, Patrick** – Escravidão e Mudança Social na África”. Revista Novos Estudos CEBRAP, 21 – jul. 1988.
- Meillassoux, Claude** – Antropologia da Escravidão. R.J., Jorge Zahar Ed., 1995.
- Memmi, Albert** – Retrato do Colonizado Precedido do Retrato do Colonizador. Lisboa, Mondar, 1974.
- Munanga, Kabengele** – “África: 30 Anos de processo de Independência”. Dossiê Brasil/África, Revista da USP. S.P., n. 18, jan. 1993.

- Niane, D.T. (coord.)** – História Geral da África. S.P., Ática/ UNESCO, Vol. 4, 1985.
- Pinsky, J. (org.)** – Questão Nacional e Marxismo. SP, Ed. Brasiliense, 1980.
- Oliver, Roland** – A Experiência Africana. R.J., Zahar Ed., 1994.
- Reis, João José** – “Notas sôbre a Escravidão na África Pré-Colonial”, in Estudos Afro-Asiáticos, nº. 14, 1987.
- Said, Edward W.** – Cultura e Imperialismo. S.P., Cia das Letras, 1995.
- Santiago, Théo (org.)**- Descolonização. RJ, F.A.Ed., 1987.
- Saul, John** – “África”, in Ionesco e Gellner (org.) – Populismo, sus Significadors y Características Nacionales, B.^a, Amorortu Ed., 1970.
- Silva, Carlos Alberto da Costa** – “O Brasil, a África e o Atlântico no Século XIX”. Revista de Estudos Avançados. SP, USP, 8 (21), 1994.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História das Instituições
2º semestre de 2000
Disciplina Optativa
Código: FLH 445
Nº de créditos: 04
Professor Resp: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura
Período: vespertino

TÍTULO: Criminalidade e controle social nas décadas finais do Império e iniciais da República: o caso de São Paulo.

I – OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época.

II – CONTEÚDO:

1. São Paulo do Império à República: a nova dinâmica urbana.
2. A Polícia em São Paulo: o sistema policial na Província e após a República.
3. A Legislação Penal: o Código Criminal do Império e o Código Penal de 1890.
4. A criminalidade em discussão: o Império e a República.
5. Ação policial e população civil: escravos e homens livres.
6. Polícia e movimentos sociais em São Paulo: o movimento operário.
7. A tipificação dos crimes e a intervenção do poder público no cotidiano da cidade de São Paulo: as “classes perigosas”.
8. A população paulistana diante da criminalidade crescente: a responsabilidade do poder público.
9. A população paulistana diante da ação policial: imagens da Polícia na passagem para o século XX.
10. As instituições penais: o Estado republicano e a ênfase no controle social necessário.
11. As prisões brasileiras: punição e resistência.
12. O Instituto de Criminologia: uma proposta de reorganização do sistema penitenciário.
13. A pena de morte: uma discussão inacabada.
14. As muitas faces da violência: do Império à República.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, incluindo textos literários, previamente selecionados

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Constarão de 2 provas escritas.

OBS.: o sistema de avaliação poderá ser modificado dependendo do número de alunos inscritos no curso.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

1. A participação nas discussões em sala de aula;
2. As provas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARONE, Edgard. Movimento Operário no Brasil (1877-1944). São Paulo, Difel, 1979.

CHALHOUN, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim; o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986.

FAUSTO, Boris. Crime e Cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924). São Paulo, Brasiliense, 1984.

FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976.

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. Política e Segurança. Força Pública de São Paulo: fundamentos histórico-sociais. São Paulo, Alfa-Omega, 1974.

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. "A Força Pública do Estado de São Paulo" IN: FAUSTO, Boris (org.) O Brasil republicano. São Paulo, Difel, T. III, v. 2, 235-256.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987.

MACEDO, Joaquim Manuel de. As Vítimas-Algozes. Quadros da Escravidão. Romances. São Paulo, Scipione, 1991.

MARTINS, Sílvia Helena Zanirato. "Pobreza e Criminalidade: a construção de uma lógica". Revista de História no. 132, 1º semestre de 1995, pp. 119-130.

MOURA, Esmeralda Blanco B. de. Trabalho Feminino e Condição Social do Menor em São Paulo (1890-1920). Estudos CEDHAL no. 3, 1988.

MUNHOZ, Sidnei José. Cidade ao Averso: Desordem e Progresso em São Paulo no Limiar do Século XX. Tese de Doutorado, USP/FFLCH/Departamento de História, 1997.

PEDROSO, Regina Célia. "Utopias Penitenciárias". Revista de História no. 136, 1º semestre de 1997, pp. 121-137.

PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. Operários, Mulheres e Prisioneiros. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

PINTO, Maria Inez Machado Borges. Cotidiano e sobrevivência: a vida do trabalhador pobre na cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo, EDUSP, 1994.

SALLA, Fernando Afonso. O Encarceramento em São Paulo: das enxovias à Penitenciária do Estado. Tese de Doutorado. USP/FFLCH/Departamento de Sociologia, 1997.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Mozart Linhares da. Do império da lei às grades da cidade. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997.

SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado: suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo, Diminus, 1966.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: História Contemporânea- II

Código: FLH 332

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2000

Prof. Responsável: Wilson do Nascimento Barbosa

I - OBJETIVOS

Com a periodização de 1914 até os dias atuais, este curso é visto como uma continuação dos temas tratados em História Contemporânea-I, com uma visão abrangente de aspectos econômicos, sociais e políticos. A bibliografia visa ampliar conhecimento das interpretações historiográficas.

II - CONTEÚDO

- 1- Antecedentes;
- 2- A Primeira Guerra Mundial;
- 3- A Revolução Russa;
- 4- O Fascismo e o Nazismo;
- 5- O Mundo no Período entre-guerras;
- 6- A Segunda Guerra Mundial;
- 7- O Movimento de libertação Nacional;
- 8- As Guerras Localizadas, Coreia e Vietnã
- 9- O Movimento dos não Alinhados e a Luta por um Desenvolvimento Independente;
- 10- A Nova Crise Mundial ;
- 11- Colapso do Campo Socialista;
- 12- A Cultura Contemporânea.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teórico-expositivas, seminários e redação de trabalhos pelos alunos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas, efetivação dos seminários, elaboração dos trabalhos escritos e análises dos textos determinados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aproveitamento de trabalho escrito ou seminário para acesso à prova. Prova escrita, com pontos sorteados, para aferição de conhecimentos. (A mesma regra para a recuperação).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Terão acesso à recuperação os alunos que possuírem a frequência mínima regimental e tenham nota não inferior a três (3,0). Nesse caso, deverão apresentar um trabalho escrito complementar (combinar com o professor).

VII - BIBLIOGRAFIA

Ler aproximadamente na ordem indicada:

- História Geral das Civilizações*. Coord. Maurice Crouzet; S.P., DIFEL, 1958
– vols. XIV a XVII.
- A Era dos Extremos* – Eric Hobsbawm – Cia das Letras, S.P., 1995.
Coleção História Universal: Siglo XXI – Volumenes 19; 20; 21; 23;
27; 28; 31; 32; 33; 34.
- Lênin* – Biografia – N. Krupskáia – México, F.C.P., 1970.
- Lênin* – Biografia – Instituto Marx-Engels-Lênin-Stálin - Ed. Vitória, R.J.,
1955.
- Os Bolcheviques* – Adam B. Ulam. Ed. Nova Fronteira, R.J., 1976.
- Mao Tsé Tung* – Stuart Schram – B.U.P. – R.J., 1968.
- África, Raízes da Revolta* – Jack Woddis – Ed. Zahar, R.J., 1959.
- A Economia do Socialismo* – J. Wilczynski – Biblioteca Vértice – SP, 1987.
- A Economia Política do Desenvolvimento Económico* – Paul Borou – diversas
edições.
- Desenvolvimento Económico e Repartição do Rendimento* – Manuela da Silva
(Org.). Editorial Estampa, I.V. n° 28, Lisboa, 1983.
- Madame Mao* – Roxane Witke – Ed. Nova Fronteira, R.J., 1977.
- Nova Era da Economia Mundial* – diversos autores – Pioneira Editora, S.P.,
1989.
- Sul da África – O Apartheid. O Colonialismo, A Agressão* – M.P. Vichurski –
Edições Progresso, Moscou, 1987.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA IBÉRICA II
FLH 262
2º semestre de 2000
Prof. Luís Filipe Silvério Lima
Período: Vespertino/Noturno

Título: Portugal: a saudade e o destino, o império e a utopia

Objetivos

Em seqüência à História Ibérica I, discutir as mudanças dos conceitos de "saudade" e "destino" enquanto vieses explicativos da História de Portugal nos séculos XVIII e XIX. Refletir como essas idéias, junto com as concepções de "Império" e "Nação", foram utilizadas na formulação do Estado Português. Buscar entender a História Ibérica sob a perspectiva da História da Cultura e das Idéias, por meio da análise de diferentes tipos documentais.

Conteúdo

1. Apresentação do curso. Idéias, categorias e conceitos para uma História Ibérica;
2. Utopia e distopia: Saudades do Destino
3. O fausto da corte: poder e espetáculo
4. Portugal ultramarino no século XVIII
5. Luzes, Ilustração, Iluminismo na Península: "distopia do passado prometido"
6. A época pombalina
7. A expulsão da Companhia e o Anti-jesuitismo
8. A vinda da família real: a Colônia como Metrópole
9. A Saudade Nacional e projeto liberal
10. Romantismo e Estado Nacional
11. A crise do Império Colonial: viagem para fora de minha terra
12. Sebastianismo, saudosismo, racionalismo, nacionalismos: a procura de um Portugal

Métodos Utilizados

Aulas expositivas, discussão de textos historiográficos, análise documental, seminários

Atividades Discentes

Leitura e preparação de textos para aula, participação em aulas e seminários, pesquisa e levantamento documental e bibliográfico, elaboração de um projeto de pesquisa na História Ibérica.

Critérios de Avaliação

Trabalho em grupo envolvendo levantamento documental e bibliográfico, seminários, projeto de pesquisa.

Critérios de Recuperação

Entrevista com prova oral; reformulação do projeto de pesquisa e/ou análise de um documento.

Bibliografia

1. ARRUDA, J.J. & TENGARRINHA, J.M. Historiografia Luso-Brasileira contemporânea. Bauru, EDUSC, 1999.
2. AZEVEDO, J.L.. Evolução do Sebastianismo. 2°. ed., Lisboa, Clássica, 1921.
3. _____ . Épocas de Portugal Econômico. Lisboa, Liv. Clássica, 1929.
4. _____ . O marquês de Pombal e sua época. Lisboa, s/e, 1929.
5. BEBIANO, R..D. João V. Poder e espetáculo. Aveiro, Estante, 1987.
6. BESSELER, J.V.. O sebastianismo - história sumária. Lisboa, ICLP, 1987 (Col. Biblioteca Breve)
7. BOSI, A.. Dialética da colonização. São Paulo, Cia. das Letras, 1992
8. BOXER, C. O império colonial português, Lisboa, s/e, 1981.
9. CENTENO, Y. K. (coord.). Portugal: mitos revisitados. Lisboa, Salamandra, 1993
10. CIDADE, H.. Lições de cultura e literatura portuguesas. Coimbra, Coimbra Ed., 1951, v.I.
11. CIDADE, H.. Portugal Histórico-Cultural através de alguns dos seus maiores Escritores. Salvador, Universidade da Bahia, Livraria Progresso, 1958
12. COSTA, D.L.P. & GOMES, P.. Introducción a la saudade :antologia teórica y aproximación crítica México, Fondo de Cultura Económica, 1989
13. Dicionário da História de Portugal. Lisboa, Iniciativas, 1963, 5 v.
14. FALCON, F.J.C., "Utopia e modernidade", in: BLAJ, I. & MONTEIRO, J.M.(org.). História & utopias. São Paulo, ANPUH, 1996, pp. 121-145
15. _____ . A Época Pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo, Ática, 1982.
16. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, s/d
17. GODINHO, V.M.. A estrutura na antiga sociedade portuguesa. Lisboa, Arcádia, 1971.
18. _____ . Ensaio I. Lisboa, Sá da Costa, 1968.
19. _____ . Ensaio II. Lisboa, Sá da Costa, 1968.
20. GOMES, G.S., Jr.. Palavra peregrina. O Barroco e o pensamento sobre artes e letras no Brasil. São Paulo, Edusp, 1998
21. HOLANDA, S.B.. Raízes do Brasil. 4ªed., Brasília, UnB, 1963
22. LEITE, S., S.J.. História da Companhia de Jesus no Brasil, Lisboa, 1950, 10 volumes
23. LOURENÇO, E., Mitologia da saudade. São Paulo, Cia. das Letras, 1999
24. LOURENÇO, E., Labirinto da saudade. Psicanálise mítica do destino português. 3ª ed., Lisboa, Dom Quixote, 1988.
25. MATTOSO, J.. História de Portugal. Lisboa, Estampa, s/d, 7v

26. MAXWELL, K.. A Devassa da Devassa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
27. NOVAIS, F.A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 6ª ed., São Paulo, HUCITEC, 1995.
28. NOVINSKY, A. & CARNEIRO, M.L.T.. Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresia e arte. Rio De janeiro, Expressão e Cultura, 1989
29. NOVINSKY, A.W. & KUPERMAN, D. (coord.). Ibéria judaica. Roteiros da memória. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1996, (América: raízes e trajetórias, v. 6)
30. SARAIVA, A.J. & LÓPES, O.. História da Literatura Portuguesa. 16ª ed., Porto, Porto, s/d.
31. SARAIVA, A.J.. Inquisição e cristãos-novos. 3ª ed., Porto, Inova, 1969.
32. SARAIVA, A.J.. Para uma história da cultura em Portugal. 4ª ed., Lisboa, Europa-América, 1972, 2v.
33. SARAIVA, J.H. História Concisa de Portugal. 18. ed., Lisboa, Europa América, 1996
34. SCHUMM, P.(ed.). Barrocos y modernos. Nuevos caminos en la investigación del Barroco iberoamericano. Frankfurt am Main, Vevuert, 1998.
35. SÉRGIO, A.. Breve interpretação da história de Portugal. Lisboa, Sá da Costa, 1979. Clássicos Sá da Costa. Obras completas.
36. SÉRGIO, A.. Ensaíes. 1ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1971. Clássicos Sá da Costa. Obras completas.
37. SÉRGIO, A.. Prosa doutrinal de autores portugueses. Lisboa, Portugália, 1965.
38. SERRÃO, J.V., História de Portugal, 2ªed., Lisboa, Verbo, 1982, 7v.
39. SOUZA, L.M. (org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo, Cia. das Letras, 1997 (História da vida privada no Brasil, v. 1)
40. TEIXEIRA, I.. Mecenato pombalino e poesia neoclássica. São Paulo, Edusp, 1999.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

História IBÉRICA II

2º. semestre 2000

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 262

No de créditos: 04

Prof. Responsável: Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini

TÍTULO: PORTUGAL NA ÉPOCA MODERNA

I - OBJETIVOS:

EMENTA:

A partir do conhecimento da situação político-econômico social de Portugal no século XV, situar a problemática da crise de 1383-1385, a consolidação do poder monárquico, as novas articulações sociais e de poder e o projeto de expansão. Relacionar esse quadro à mentalidade renascentista, às transformações religiosas e à conjuntura econômica, de forma a entender as determinações gerais da Conquista e da organização do Império. Relacionar a questão da União das Coroas Ibéricas e da Restauração às lutas pela hegemonia européia e colonial. Debater a noção de "atraso econômico", situando a política econômica portuguesa da Época Moderna no contexto da especificidade de suas estruturas sociais e de poder.

OBJETIVOS:

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico de Portugal entre o século XIV e o início do século XVIII;
- b) Comparar as diferentes abordagens sobre a formação e decadência do Império Colonial Português;
- c) Discutir a problemática da acumulação de capitais em Portugal e a questão do "atraso econômico";
- d) Estimular pesquisas sobre a História do Império Colonial Português.

II - CONTEÚDO:

I - UNIDADE: A Consolidação da Monarquia e a Unidade Política

1. O processo de centralização política em Portugal até o século XIV;
2. A estrutura sócio-econômica de Portugal no século XIV;
3. Os conflitos sociais e políticos e a crise de 1383-85;
4. A reordenação interna de Portugal, a Monarquia de Avis e o projeto de expansão;

II - UNIDADE: O Apogeu do Império

1. A delimitação e a percepção do espaço português: o Reino e o Império;
2. A sociedade : os princípios de ordenação, a vida do Reino e o desafio do Império,
3. A construção do Estado e a organização da dominação;
4. A vida cultural: as transformações européias e o impacto do Novo Mundo;
5. A vida econômica: produção e mercado na dimensão mundial;

III - UNIDADE: O Mito da Decadência e os Projetos de Reforma

1. A União Ibérica e as modificações do Império Colonial;
2. A Restauração, as novas alianças e os problemas do Império;
3. Problemas de acumulação em Portugal: as tentativas de desenvolvimento manufatureiro no século XVII e o Tratado de Methuen.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; reflexão historiográfica; Seminários temáticos; Projeções de filmes e slides.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

serão atribuídas notas a: Prova temática (1); Fichamentos de leituras (2); Seminário, em grupo (1).

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . Fichamento e discussão de textos (prova oral).
- . Prova escrita.
- . Data: dezembro de 2000.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEVEDO, João Lucio de - Épocas de Portugal econômico. 3a. ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1973.
- BOURDON, Albert-Alain - História de Portugal. Trad. port. Lisboa, 1974.
- BOXER, C.R. - O Império colonial português. Trad. port. Lisboa, Edições 70, 1977.
- COELHO, Antonio Borges - A revolução de 1383. Lisboa, Editorial Caminho, 1981.
- FALCON, Francisco Jos, Calazans - Política econômica e monarquia ilustrada. A época pombalina. São Paulo, Ática, 1982.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - O poder real em Portugal e as origens do absolutismo. São Paulo, USP, 1946.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - Portugal na Época da Restauração. São Paulo, USP, 1951.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Os descobrimentos e a economia mundial. 2a. ed. Lisboa, Editorial Presença, 1981, 4 vols.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Ensaios. 2a. ed. Lisboa, S da Costa, 1978.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4a. de- Lisboa, Arc dia, 1980.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do Paraíso. 2a. ed. São Paulo, Nacional, 1969.
- MACEDO, Jorge Borges de - A situação econômica no tempo de Pombal. Lisboa, 1951.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero de - O Algarve Económico (1600 - 1773). Lisboa: Estampa, 1988.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal. 8a. ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.
- MATTOSO, José (org.) - História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993 (vols2, 3 e 4)
- MAURO, Frédéric - Le Portugal, Le Bresil et l'Atlantique au XXVIIe. siecle(1570-1670). Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1983.
- NOVAIS, Fernando Antonio - Portugal e Brasil na crise do antigo-sistema colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.
- PERES, Damião (org.) - História de Portugal. Barcelos, 1929, 6 vols.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - História de Portugal. 2a. ed. Lisboa, Editorial Verbo, 1978.
- SERRÃO, Joel (org.) - Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro - Comércio e poder. (Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas). Trad. port.

Disciplina Optativa: História do Cotidiano
Código: FLH-448
Professor Responsável: Nicolau Sevcenko
Período: Diurno / Noturno
Semestre: 2º de 2000

OBJETIVOS:

Conhecer a gênese da disciplina e compreender os conceitos básicos que articulam o campo da história do cotidiano.

Conhecer a bibliografia de referência sobre a constituição dos fundamentos teóricos e metodológicos do trabalho com a história do cotidiano, bem como obras clássicas de pesquisa nesse campo.

Exercitar o trabalho de pesquisa com temas, conceitos e procedimentos relativos à história do cotidiano.

CONTEÚDOS:

Introdução conceitual.

1. Campo, temas e métodos.
2. Cotidiano e cidade.
3. Cartografias imaginárias.
4. Cotidiano e modernidade.
5. O Rio de Janeiro na Primeira República.
6. Cultura, comunicação e níveis sociais.
7. Cultura, mediação e conflito.
8. São Paulo na Primeira República.
9. Rotinas, rituais e improvisos.
10. Errâncias e informalidade.
11. Questões, encaminhamentos e possibilidades.

MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercícios de análise documental individuais e em grupos. (*)

ATIVIDADES DISCENTES:

Correspondentes às formas de trabalho descritas no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam. (*)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (*)

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso,

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da Poética de Dostoiévski*. Rio, Forense-Universitária, 1981.
- BARTHES, Roland (e outros). *Atualidade do Mito*. SP, Duas Cidades, 77.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política*. SP, Brasiliense, 85.
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*. SP, T.A. Queiroz, 1979.
- CANEVACCI, Massimo (org.) *Dialética da Família*. SP, Brasiliense, 84.
- DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio, Forense-Universitária, 82
- DE CERTEAU, Michel. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis, Editora Vozes, vols. 1 e 2, 1997.
- GUINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais*. SP, Cia das Letras, 1989.
- MEYER, Marlise. *Caminhos do Imaginário no Brasil*. SP, EDUSP, 93.
- MOLES, Abraham. *Semiologia dos Objetos*. Petrópolis, Vozes, 72.
- SENNET, Richard. *O Declínio do Homem Público*. SP, Cia das Letras, 93.
- SEVCENKO, N. (org.) *História da Vida Privada no Brasil*, vol. 3 *República: da Belle Époque à Era do Rádio*. SP, Cia das Letras, 98.
- SILVA DIAS, Maria Odila da. *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*. SP, Brasiliense, 1984.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade*. SP, Nacional, 72.

(*) **OBS:** As atividades descritas nestes itens estão projetadas para operarem com turmas envolvendo um número máximo de cerca de 40 alunos, para além do qual, como se sabe, qualquer recurso didático se torna inoperante.

São Paulo, 21 de Julho, 2000.

ooooo000ooooo

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: Teoria da História – II

Código: FLH - 402

Período: vespertino/noturno

2º Semestre de 2000

Prof. Responsável: Jorge Grespan

Título: História e Dialética

I - OBJETIVOS

O curso pretende examinar como a história foi pensada através de concepções dialéticas por autores clássicos, como Hegel, Marx e Lukács. Já no pensamento hegeliano, estudaremos o modo com que ele concilia as visões opostas de história dos povos de Herder com a idéia de progresso do Iluminismo, mediante os conceitos lógicos de identidade de opostos. A partir daí, os conceitos materialistas de história em Marx e Lukács serão analisados, levando-se em conta como neles é preservada a dimensão dialética, sem a qual corre-se o risco de ver o materialismo tornar-se mecanicismo positivista. Em Marx o núcleo dialético se encontra no trabalho e na sua relação com o capital, enquanto que em Lukács a tensão se concentra na oposição entre as forças reificantes do capitalismo e a possibilidade de solução revolucionária.

II - CONTEÚDO

- 1 - A elaboração do conceito de história como progresso no Iluminismo: Condorcet
- 2 - A crítica romântica e o conceito de história dos povos: Herder.
- 3 - A Filosofia da História de Hegel
 - 3.1 – Filosofia e história: unidade dialética
 - 3.2 – O indivíduo e o estado
 - 3.3 – O espírito dos povos e o espírito universal
- 4 – A Teoria da História de Marx
 - 4.1 – A crítica ao 'idealismo' hegeliano
 - 4.2 – Dialética e materialismo
 - 4.3 – Fetichismo e capitalismo
- 5 - A Teoria da História de Lukács
 - 5.1 - Consciência e o sujeito da história
 - 5.2 - A dimensão dialética do materialismo
 - 5.3 - Reificação e Revolução
- 6 - As dialéticas do ser social

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários, nos quais serão discutidas as concepções de história de Hegel, Marx e Lukács.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários e discussões abertas sobre os temas propostos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aproveitamento nos seminários e redação de uma monografia para cada um dos três módulos de seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Redação de uma monografia.

VII - BIBLIOGRAFIA

a) Textos de seminário:

HEGEL, G. – **A Razão na História. Introdução à filosofia da história universal**, Lisboa, edições 70, 1995.

LUKÁCS, G. – **História e Consciência de Classe**, Lisboa, Publicações Escorpião, 1974.

MARX, K. – **O Capital**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968, vol. 1.

_____ - **Contribuições à Crítica da Economia Política. Prefácio**, São Paulo, Martins Fontes, 1983.

Textos de apoio:

ARANTES, P.E. – **Hegel: a Ordem do Tempo**, São Paulo, Pólis, 1981.

GARDINER, P. – **Teorias da História**, Lisboa, Gulbekian, 1968.

GIANNOTTI, J.A. – **Trabalho e Reflexão**, São Paulo, Brasiliense, 1983.

GRESPLAN, J. – **O Negativo do Capital**, São Paulo, Hucitec, 1998

HABERMAS, J. – **Conhecimento e Interesse**, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

LICHTHEIM, G. – **As idéias de Lukács**, São Paulo, Cultrix, 1973.

MANDEL, E. – **A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx**, Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

ROSDOLSKY, R. – **Génesis y Estructura de 'El Capital' de Marx**, México, Siglo XXI, 1978.

Universidade de São Paulo
FFLCH- Departamento de História
Teoria da História II
2.semestre de 2000
Disciplina: básica
Código: FLH 402
Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

I - Objetivos:

- Delinear um quadro de reflexão sobre as vertentes teóricas do conhecimento histórico, através do estudo das perspectivas que demarcam o debate contemporâneo;
- Situvar a História no contexto epistemológico atual, através da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes.

II - Conteúdo:

- 1.História e teoria do conhecimento: questões preliminares.
- 2.Do positivismo ao historismo: a crise dos " ísmos" na Belle Époque.
- 3.As tentativas de "reconstrução" nos anos trinta:
 - 3.1.A "Escola dos Annales";
 - 3.2.O Materialismo Histórico: as perspectivas e impasses do "marxismo ocidental".
- 4.Cultura e historiografia no pós-Guerra; a história social e os estruturalismos nos anos sessenta.
- 5.A "nova História" e seus desdobramentos e impasses; o "retorno da narrativa" e os desafios das filosofias da linguagem;

III-Métodos utilizados:

- aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- estudos em grupos e seminários, organizados em função dos textos básicos.

IV-Avaliação:

Os alunos poderão optar dentre três formas de avaliação:

- 1.Comentário e reflexão pessoal sobre textos previamente indicados;
- 2.Resenha crítica de dois livros previamente indicados, relacionados com as cinco grandes temáticas do curso;
- 3.Exercício de análise comparativa de textos, com a seguinte temática: "As concepções de conhecimento e de História e a ficção literária no contexto da crise dos 'ismos".(Vide item IX do cronograma do curso).

V-Recuperação:

-Resenha crítica de dois livros, dentre os indicados na bibliografia geral e relacionados com as cinco grandes temáticas do curso.

VI-Bibliografia geral:

Boutier, Jean e Julia, Dominique, orgs. **Passados recompostos; campos e canteiros da História**, trad. Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro, Edit. UFRJ/Edit. FGV, 1998.

Gadamer, Hans-Georg **Verdade e Método; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**, trad. Flavio Meurer. Petrópolis, Vozes, 1997.

Fontana, Joseph-**Historia: analisis del pasado y proyecto social**, Barcelona, Editorial Critica/Grijalbo, 1982. (há trad. Bras. Pela Editora Edusc, 1998)

Cipolla, Carlo M. **Allegro ma non troppo**. trad. cast. Maria Pons. Barcelona, Editorial Critica, 1992.

Dosse, François. **A História em Migalhas; dos Annales à Nova História**, Trad. de Dulce Amarante, S. Paulo, Ensaio, Campinas, Edit. da UNICamp, 1992.

De Certeau, Michel. **A Escrita da História**. trad. bras. S. Paulo, Forense Universitaria, 1981.

Hobsbawm, Eric J. **Sobre História**. trad. Cid K. Moreira. S. Paulo, Cia. das Letras, 1998.

Lefebvre, Henri. **Lógica Formal, Lógica Dialética** trad. de Carlos Nelson Coutinho, Rio, Civilização Brasileira, 1983.

Feyerabend, Paul. **Contra o Método**, trad. Octanny S. Mota e Leonidas Hegenberg, 3a. ed. Rio, Francisco Alves, 1989.

Gould, Stephen Jay. **Vida Maravilhosa; o acaso na evolução e a natureza da história**, trad. Paulo César de Oliveira, S. Paulo, Cia. das Letras, 1990.

White, Hayden. **El contenido de la forma. Narrativa, discurso y representación histórica**. Barcelona, Paidós, 1992.

Ginzburg, Carlo (e outros) **A micro-história e outros ensaios**, trad. de Antonio Marino, Lisboa, Difel, Rio, Bertrand-Brasil, 1991.

Hunt, Lynn (org.) **A Nova História Cultural**, trad. Jefferson Luis Camargo, S. Paulo, Martins Fontes, 1992.

Riedel, Dirce C. (org.) **Narrativa, ficção e História** Rio, Imago/UFRJ, 1988.

Samuel, Raphael, org. **Historia popular y teoria socialista**, Barcelona, Grijalbo, 1984.

Veron, Eliseo. **Construir el acontecimiento** trad. Horacio Verbitski, Buenos Aires, GEDISA, 1983.

Heller, Agnes. **Uma teoria da História**, trad. Dilson Bento F.F. Lima, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

Jenkins, Keith. **Re-Thinking History**, N. Iorque, Routledge, 1991.

Kosselleck, Reinhart. **Futuro pasado. Para una semántica de los tiempos históricos**. trad. Norberto Smilg. Barcelona, Paidós, 1996.

Vattimo, Gianni. **La sociedad transparente**. Trad. Julio Berziski, Barcelona, Taurus, 1994.
